Anno XI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 21 de Março de 1921 — N. 3.333

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23.2; minima, 20.6

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 9 5|16 a 9 9|16; café, 10$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 6 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

PARA O CENTENARIO...

Da parolice parlamentar a decreto de desapropriações

Para onde irão as familias ameaçadas de despejo?

Casa n. 11 do largo da Batalha, pert encente ao Sr. Nestor de Oliveira Sampaio, primo do prefeito do Districto Federal; edificio construido no largo da Misericordia, em 1822, e que vae ser demolido para a commemoração do centenario, e casa n. 3 do largo da Batalha, de propriedade de D. Rosa Maria da Motta, que, antes de mandar reconstruil-a, consultou á Prefeitura Municipal

Os preparativos para a commemoração do primeiro centenario da independencia politica do Brasil constituem um dos mais interessantes capitulos da historia desse largo seculo de nossa existencia livre, mesmo olvidado o intenso periodo de propaganda anterior ao solemne annuncio da acção decisiva do governo.

O parlamento federal, interpretando as grandes idéas commemorativas do poder executivo, discutiu com ardente eloquencia os planos mais grandiosos e depois de mil peripecias motivadas pelo famoso projecto do Sr. Nestor Ascoli, adoptado e logo repudiado pelo Sr. Justiniano de Serpa, autorisou commodamente o governo a deliberar e a agir.

Formou-se, então, nomeada pelo Sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, e incumbida de organisar o programma da commemoração, sob a presidencia do Sr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, uma commissão de que faziam parte, além de outras pessoas gradas, os presidentes do Club de Engenharia, do Instituto da Ordem dos Advogados, do Club Naval, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, e da Sociedade de Geographia, os directores da Escola de Bellas Artes e do Instituto Nacional de Musica, o deputado Augusto de Lima e o Dr. Thomaz Delfino.

O Dr. Carlos Sampaio, tendo em vista, sem duvida, as prementes occupações de seus companheiros, absorveu os encargos que deveriam caber a cada um de todos os outros, e elaborou, sobre os frangalhos do projecto do Sr. Nestor Ascoli, o programma das festas centenarias. Fel-o consistir, principalmente no plano de uma exposição a ser executada e um sarcophago a ser erigido nos terrenos futuramente conquistados ao morro do Castello, em cuja demolição baseou as suas esperanças concernentes á celebração do centenario. Numa discreta sessão effectuada na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional, depois de timidas objecções oppostas pelo Sr. Thomaz Delfino, partidario de um monumento consagrativo da unidade brasileira, á idéa funebre do sarcophago, e de constrangidas observações do Sr. Augusto de Lima, contrario á parte musical do programma, foi este, sem o sarcophago, approvado em silencio pelos quatro ou cinco membros da commissão presentes a essa magna reunião, pois alguns delles, como os Srs. Paulo de Frontin, conde de Affonso Celso e Abdon Milanez, não compareceram a esse acto solemne.

Terminando, assim, a tarefa imposta a essa commissão e desempenhada pelo Dr. Carlos Sampaio, foi nomeada a commissão executiva das festas centenarias, composta dos Srs. prefeito Carlos Sampaio, João Baptista da Costa, Leão Teixeira, Anthero de Almeida, e João Baptista de Mello e Souza. O Sr. presidente da Republica, porém, antes de approvar o programma acceito pela primeira commissão, julgou conveniente relocal-o, e, relocando-o, não quiz confiar o exito da commemoração á operosidade esporadica da "Baguncia" e transferiu dos futuros terrenos conquistados ao morro do Castello para os já existentes nas suas visinhanças, a esplendida exposição cuja restricção ou amplitude ainda não foi definida.

Para, fazendo-se dono de taes terrenos, quasi todos edificados, poder adaptal-os á realisação do indefinido certamen, o governo federal resolveu desapropral-os por utilidade publica, em decreto de 16 do corrente, referendado pelo Sr. Joaquim Ferreira Chaves, que, como ministro interino da Justiça, deveria, mas não quiz substituir o Sr. Alfredo Pinto, ainda enfermo, na presidencia da commissão executiva do centenario, por essa razão actualmente presidida pelo prefeito Carlos Sampaio.

A ZONA DESAPROPRIADA

Os terrenos e predios desapropriados, segundo a relação que, assignada pelo Sr. Ferreira Chaves, acompanha o decreto n. 14.730, de 16 de março corrente, são os seguintes:

Rua da Misericordia ns. 121, 123, 125, 129, 135, 137, 145, 149 e 155;
Largo da Misericordia ns. 3, 5, 13 e 15;
Largo da Batalha ns. 1, 3, 7, 9, 11, 6, 10 e 12;
Rua do Trem ns. 8, 10, 12, 14 e 16;
Becco da Batalha ns. 16 e 20;
Becco do Moura ns. 5, 7, 9, 13 e 12;
Becco da Musica n. 1.

NO LOCAL DAS DESAPROPRIAÇÕES

O decreto de desapropriação causou, na zona desapropriada, a maior das afflicções, pois todos ali, considerando exiguo o tempo restante para a realisação do modesto programma do centenario, temem ser despejados, de uma hora para outra, de suas actuaes habitações. Foi entre queixumes e protestos contra a tardia pressa attribuida ao governo, que, visitando todos os terrenos e predios attingidos pela desapropriação, colhemos, sobre cada um delles, as possiveis informações, algumas bem interessantes.

Rua da Misericordia: N. 121, predio de propriedade da Santa Casa, tendo, no pavimento terreo, a fabrica de papelão Raul Barroso, e no sobrado a residencia da familia do Sr. Vicente Sabbado, ali installado ha quatro annos, pagando mensalmente 162$ desde janeiro do anno passado. N. 123, predio da Santa Casa, tendo, em baixo, um deposito da livraria Leite Ribeiro e Maurillo e no sobrado uma hospedaria, que o Sr. Pedro Gubo fundou ha tres mezes, sob a denominação de casa de familia, pagando o aluguel mensal de 253$. Ns. 129, 135, 137 e 145, terrenos ou velhos predios já desapropriados pela Prefeitura, que ainda não pagou a todos os respectivos proprietarios, dous dos quaes haviam abandonado as suas propriedades. N. 131, propriedade de Manoel José Ribeiro. N. 149, pertence á D. Camilla Mesquita Bastos Pereira, e está arrendado á D. Maria Custodia Vieira, residente na Lapa, n. 4, que o subloca, transformando-o em casa de commodos. N. 155, predio pertencente á Josepha Maria da Conceição, antiga companheira do commendador Leonardo, por cuja herança envolveu-se, contra uma folha matutina, numa complicada questão judiciaria, que lhe deu grande evidencia.

Largo da Misericordia: N. 3, predio pertencente á Santa Casa, está alugado á Typographia Casimiro Cruz & C. N. 5, propriedade da Santa Casa, é um deposito do chocolate Lactea. N. 13, vasto predio da Santa Casa, onde funcciona a Grande Manufactura de caixas e pratos de papelão de Adriano Fernandes & C. N. 15, propriedade do Dr. Carlos Oscar Lessa, arrendado aos Srs. Couto e Couto, que a sublocam á Tinturaria Guilherme e ao botequim do Sr. Albino Marques de Azevedo, pagando este, pela parte que occupa, 350$ mensaes.

Largo da Batalha: N. 1, habitação collectiva, sendo o predio pertencente ao Dr. Guimarães, cujo nome inteiro os locatarios ignoram. N. 3, predio pertencente á D. Rosa Maria da Motta, e habitado por seu procurador e genro, Sr. Domingos Pereira. Ns. 7 e 9, propriedades da Santa Casa. N. 11, predio de Nestor José de Oliveira Sampaio, arrendado aos Srs. Couto e Couto, que o sublocam. N. 6, terreno da Santa Casa. Numeros 10 e 12, predios de Josepha Maria da Conceição, onde residem familias e funccionam uma carpintaria, uma funilaria e, na esquina da rua da Misericordia, um botequim.

Rua do Trem: N. 8, predio pertencente a Serafim Clares e habitado, desde 6 annos, pelo Sr. João dos Reis e sua familia, que pagam o aluguel mensal de 157$. Ns. 10 e 12, terrenos já desapropriados pela Prefeitura. N. 14, predio pertencente ao Sr. Garcia, proprietario do Grande Hotel da Lapa, e habitado por tres familias, uma em cada pavimento.

Becco da Batalha: N. 16, predio do capitão Antonio Valle, habitado pela familia do Sr. José Rodrigues, que paga 130$ de aluguel. N. 20, predio de José Ferreira Moreira, habitado por um seu sobrinho.

Becco do Moura: N. 5, predio já desapropriado pela Prefeitura. N. 7, predio pertencente á D. Rosa Maria da Motta e occupado no pavimento terreo, a 20 annos, pelos Sr. João Gaia, e no sobrado pelo Sr. Moysés Glaorci, pagando 200$ mensaes. N. 9, predio pertencente ao capitão Antonio Valle e habitado por duas familias. N. 13, predio de Josepha Maria da Conceição, habitado por familias. N. 12, terreno já pertencente á Prefeitura.

Becco da Musica: N. 1, terreno pertencente ao Dr. Carlos Lessa.

UMA CASA CENTENARIA

Entre os predios que foram desapropriados e vão ser demolidos para commemorar o nosso seculo de vida independente, figura um edificio que, como a nossa independencia, completará o seu primeiro anniversario em 1922. Está situado no largo da Misericordia, tem o n. 13, enfrenta a igreja daquelle nome, recorda a acção e a influencia exercidas sobre os nossos architectos pela missão artistica de Grandgean de Montigny. Nelle funccionou a bibliotheca da Faculdade de Medicina, mais tarde esteve installada a Escola de Odontologia e existe, actualmente, uma grande manufactura de caixas e pratos de papelão.

A architectura e as condições desse vasto edificio aconselhariam os organisadores da exposição a aproveital-o, talvez para o theatro projectado, furtando-se, assim, de, para commemorar um centenario, demolir um edificio construido no anno em que occorreu o acontecimento commemorado, e existente no local em que se realisa a commemoração.

UM PREDIO DO SR. NESTOR SAMPAIO

Quando trataram de desapropriar o terreno indicado para a construcção do palacio da Justiça, verificou-se a benemerencia do Sr. Carlos Sampaio, edificando um predio num morro tão inutil que elle proprio resolveu arrasar e construindo num logar tão desfavorecido que esse, de sua propriedade, teria de ser o unico edificio adquirido pelo governo para levar a termo aquella construcção. Agora, ao ser decretada a desapropriação dos terrenos e predios situados na área escolhida para a realisação da futura exposição do centenario, verifica-se a benemerencia de um primo do Sr. Carlos Sampaio, o Sr. Nestor de Oliveira Sampaio, que, contribuindo para combater a crise de habitações, submetia-se a ser proprietario numa zona egualmente fadada, pelas suas condições desfavoraveis, a negocios com o governo.

Ao primo do prefeito Carlos Sampaio, pertence o predio n. 11 do largo da Batalha, arrendado aos Srs. Couto e Couto, que o sublocam, assegurando tecto a quem os paga.

CASOS PASSIVEIS DE LITIGIO

Essa vasta desapropriação de predios e terrenos vae dar, ao que parece, motivo para varios litigios com o governo. Um desses litigios, já, de facto, existe, pois o capitão Antonio Valle está contendendo com a Prefeitura, da qual, exige uma indemnisação pelos damnos por ella causados a uma de suas casas, ao fazer a demolição do edificio contiguo.

O Sr. Garcia, proprietario do Grande Hotel da Lapa, recusou-se, mais de uma vez, a vender vantajosamente o seu predio da rua do Trem e, naturalmente, desejará que o governo lh'o pague por um preço correspondente ás offertas rejeitadas e ás esperanças de lucros que o levaram a recusal-as.

A Sra. Rosa Maria da Mota, depois de ter dirigido uma inutil consulta á Prefeitura sobre se podia reconstruir os seus predios do largo da Batalha, sem correr o risco de vel-os desapropriados, mandou reconstruir o de n. 3, em que reside o seu genro, Sr. Domingos Pereira, e não quer soffrer prejuizos que procurou evitar.

Os Srs. Couto e Couto, arrendatarios de muitos dos predios desapropriados, e entre elles o do Sr. Nestor de Oliveira Sampaio, pensam, tambem, que o governo deve pagar-lhes, no minimo, o que lhe pagariam os proprietarios, em caso de rescisão do contrato.

OS PROPRIETARIOS DA MAIORIA DOS PREDIOS DESAPROPRIADOS

Os proprietarios da maioria dos predios attingidos pelo decreto de 16 de março, são a Santa Casa de Misericordia, Josepha Maria da Conceição e o capitão Antonio Valle.

PARA O CENTENARIO...

Alguns dos proprietarios dos terrenos e edificios desapropriados, não obstante as desapropriações serem feitas pelo governo federal, não se mostram jubilosos, e chegam a estar desconfiados, dizendo que a Prefeitura não tem pago todas as casas que já desapropriou.

Os habitantes de taes predios, como já dissemos, julgam que vão ser atirados á rua, sem maiores explicações, mas sempre encontramos numa dessas casas um pessimista que, sacudindo os hombros, declarou não ter receio de ficar sem tecto, porque a indemnisação deve anteceder a demolição e, terminou:

— Isso só para o centenario!

Scenas de todos os dias

ATRASOU-SE? DESPEJO SUMMARIO!

Estes cacaréços que o leitor vê reproduzidos na nossa gravura — uma cama de ferro, dous colchões velhos, um pé de sapato e um pequeno sacco de roupas já esfarrapadas — constituiam toda a mobilia do morador do quarto n. 19 da rua do Lavradio. Era pessoa de condição modesta, como os seus trastes indicam. Atrasou-se nos alugueis e o senhorio não teve meias medidas: agarrou tudo aquillo e poz no meio da rua.

E lá está, ha dias, sob a acção da chuva, a bagagem do pobre inquilino, a quem, certamente, a sorte reservou identico destino ao de sua bagagem; o de dormir por ahi, ao relento, como qualquer cão vadio...

OLHE O GOVERNO PARA ISTO!

E' preciso um banco em Goyaz

GOYAZ, 21 (A. A.) — A necessidade da creação da agencia de um banco neste Estado, avulta diariamente.

Os capitalistas emprestam dinheiro a 4 o|o ao mez.

Ha grande falta de numerario nesta praça. Essa escassez tem dado motivos a muitos embaraços, não sómente aos "invernistas", como aos commerciantes em geral.

Já se contam por esse motivo diversas fallencias.

Não ha esperanças de que melhore promptamente esta situação.

Continuam os crimes na Irlanda

24 mortos e 20 feridos na semana passada

Mais um incendio no sul de Londres

LONDRES, 21 (Havas) — Telegrapham de Dublin:

"Por occasião dos diversos conflictos verificados nesta cidade no correr da semana passada, as tropas da corôa tiveram 11 mortos e 13 feridos, e os fenianos 13 mortos e 7 feridos. Foram presos 6 fenianos."

LONDRES, 21 (Havas) — Hontem manifestou-se mais um incendio num dos arrabaldes ao sul de Londres. O fogo destruiu trinta e seis médas de forragens e cereaes.

A policia procede a investigações rigorosas. Accentua-se a suspeita contra os fenianos.

Este governo do Reich...

Uma resolução dos peritos allemães...

LONDRES, 21 (Havas) — Informações de Berlim recebidas pelo "Daily Mail" annunciam que os peritos financeiros allemães, reunidos sob a presidencia do ministro Scholtz, decidiram que o governo do Reich não indemnisará os commerciantes dos prejuizos que resultaram das deducções feitas pelos alliados.

SIR CHAMBERLAIN "LEADER" DO PARTIDO UNIONISTA

LONDRES, 21 (Havas) — O Sr. Chamberlain foi por unanimidade de votos eleito "leader" do Partido Unionista.

Seis mezes para tratamento de saude

Obteve seis mezes de licença para tratamento de saude o 1º official da Directoria de Saude da Guerra, Armando Duval Aguiar de Castro.

A CARNE vae subir de preço?

Por emquanto, nada ha a esse respeito

A situação do mercado, segundo um marchante

A noticia de que os marchantes de carne verde cogitam, em reunião realizada secretamente, elevar o preço daquelle indispensavel producto á alimentação das classes menos abastadas, levou-nos a ouvir o chefe da firma Oliveira & Irmãos, apontado como estando á frente desse movimento. O Sr. José Rodrigues de Oliveira nos attendeu solicitamente e nos explicou:

— Não ha nenhuma confabulação sobre esse assumpto. E' certo que a situação do mercado da carne é precarissima. Todos os marchantes estão perdendo dinheiro, como prova a retirada de muitos delles desse ramo de negocio, alguns pela impossibilidade de continuarem por falta de recursos, a exercitarem esse commercio.

O preço dos couros muito tem concorrido para aggravar-se a nossa situação. Durante a guerra esse producto subiu, fazendo-se apreciavel exportação para o estrangeiro. De repente, porém, os mercados europeus, porque começaram a ter regularizados, com a paz, os seus rebanhos, suspenderam assim a importação desse artigo. Mas não foi só isso. A situação de incertezas que ainda paira sobre a Europa — vim de lá agora e pude constatar a apprehensão dos commerciantes e industriaes — forçou-lhes tambem a limitar suas compras. Disso resultou que nós aqui ficamos com grandes "stocks" retidos, desvalorizando-se a mercadoria. Aquillo que era cotado ao preço de 50$ ou 60$, não vale hoje mais do que 16$000! Avalie, por ahi, os nossos prejuizos.

Essa depreciação reflete sobre a carne verde. Com o preço anterior do couro, era possivel ao marchante vender a carne mais em conta, encontrando compensação no preço animador daquelle sub-producto do boi. A sua baixa, porém, torna impossivel qualquer reducção e, se ella se accentuar, não ha como elevar o preço da carne. A Brazilian Meat, que era grande exportadora de carnes, já não o é. Limita-se a abater gado para esta capital, porque não lhe convem perder dinheiro. Os impostos augmentaram, quer os daqui, quer os dos Estados de São Paulo, Minas e Rio, que dobraram as suas taxações. Mas, apesar disso, não se pensou em elevar o preço da carne. Se tal tiver que succeder, daremos ás autoridades todas as razões dessa attitude, para que ellas possam, se o entenderem, entrar tambem no mercado e fazer aquillo que nos é impossivel fazer.

Vê, pois, que, por emquanto, ainda não se tratou disso.

Duello de morte

Um capitão mata outro, com um tiro de pistola

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Realisou-se ha poucas horas um duello á pistola, entre os capitães do Exercito Srs. Gomez e Mello.

Do encontro resultou sair morto, com uma bala no coração, o capitão Mello.

RESULTADOS DO PLEBISCITO NA ALTA SILESIA

Faltam dous districtos importantes

BERLIM, 21 (Havas) — Uma nota official publicada esta manhã informa que são os seguintes os resultados do plebiscito a que se procedeu hontem na Alta Silesia: a favor da Allemanha 876.000 votos, e a favor da Polonia 380.000.

Faltam ainda os resultados de dous districtos importantes, onde a maioria dos eleitores é polaca.

Que o Sr. Churchill regresse a Londres, immediatamente!

LONDRES, 21 (Havas) — O "Daily Express" annuncia que o primeiro ministro Lloyd George dirigiu um radiogramma ao Sr. W. Churchill, que se acha a caminho das Indias, pedindo ao ministro das Colonias que regresse immediatamente a esta capital.

Tambem o plebiscito para o Tyrol

Renascerá, breve, a confiança geral nas possibilidades de progresso e trabalho da Austria

VIENNA, 21 (A. H.) — O vice-chanceller Breisky, falando aos jornalistas sobre a resolução tomada pelo governo do Tyrol no sentido de proceder-se ao plebiscito para decidir sobre a união do Tyrol á Allemanha, assegurou que não sómente esta resolução não fora approvada pelo governo central como tambem que a Austria estava firmemente disposta a executar com toda a lealdade o Tratado de Saint-Germain.

O vice-chanceller exprimiu tambem a esperança que punha nos resultados da viagem do Sr. Mayr a Londres. Era permittido pensar que não tardaria a renascer a confiança geral nas possibilidades de progresso e trabalho da Austria.

Exoneração e nomeação no D. G.

O Sr. Dr. Calogeras nomeou auxiliar da 4ª divisão do Departamento da Guerra o 1º tenente Armando Nogueira e exonerou desse logar o capitão Faro de Castro Pinheiro Bittencourt.

Von Karr não dá nenhuma importancia ás leis!

A attitude do operariado no caso do desarmamento dos guardas civis da Baviera

BERLIM, 21 (Havas) — O jornal communista "Rote Fahne" dirige vehemente appello aos operarios allemães a proposito da attitude de Von Karr, o presidente do gabinete bavaro, que se recusa a desarmar as guardas civis da Baviera.

Von Karr

Depois de accentuar que o chefe do governo bavaro não dava nenhuma importancia ás leis, a "Rote Fahne" declara que, se a burguezia teimava em não desarmar, o dever dos operarios era apoderar-se das armas onde quer que se encontrassem.

A resposta á provocação dos governantes de Munich devia ser incisiva. Se o ministro von Karr mostra ignorar a lei, conclue o jornal communista, o operariado deve tambem ignoral-a.

Sem remate

De como de um trecho suisso foi feito um logar inhospito

Podia ser desconhecido aquelle trecho da cidade, menos dos poetas e dos pintores. Onde começa a subida pelo valle, serpenteava o rio, á sombra das ramagens, e de tanto tempo que por ali vinha descendo, cantando a cada curva que fazia e a cada pe-

dra que encontrava, talvez para suavisar a jornada, já o seu leito era liso, cobrindo-se de lençól de fina areia, como se cada grão quedasse a cada um queixume das aguas rorejantes.

Nos primeiros lances que se elevam como degráos de majestoso altar erguido até o céo, lá em cima o Corcovado, verdes tufos da matta matizada pelas frondes floridas das arvores maduras, se cobrem, ainda, ás vezes, de frocos brancos das nuvens que se partem dobrando o cimo da montanha, ao sopro forte e rijo dos ventos do outro lado, lá onde o mar se encontra.

Um trecho suisso, diziam parecer aquelle, assim. A rua que por ali sobe, de Santa Alexandrina tem o nome.

Um dia, certo prefeito da cidade, que não era engenheiro, mas que tambem quiz deixar uma avenida, feito que vinha sendo o accentuado traço da passagem doutros governantes, mandou traçar aquella, por cujo centro pudesse correr em linha recta, o Rio Comprido. E dado o traço, começou a derrubada, aqui, ali e acolá, de subito parando, então, a marcha do trabalho. Desolador aspecto offereceu por longo tempo aquellas paragens, até que outro governador viesse, este dotado de acção energica, affeito a taes commettimentos, senão de mais audazes. E em pouco, noite e dia, as massas operarias movendo-se, foram rasgando a nova via publica, abrindo-a por fim de ponta á ponta.

Só faltava agora terminal-a. Faltava-lhe o remate. Mas estava escripto nos livros do destino, que não seria dado ainda aquelle successor o ponto final em obra tão louvavel. E outro succedeu-lhe. Era o terceiro.

A um, o primeiro, cabia a idéa feliz. A outro, o segundo, cabia a execução maravilhosa. Ao terceiro devia caber o magnifico remate, entregando aquella joia ao publico. Mas não. A avenida, que parte da Ponte dos Marinheiros, e vae findar no valle de Santa Alexandrina, ao sopé da serra parou ali, no largo do Rio Comprido. O leito do rio, foi preparado, para mais além, de um lado e de outro alargando-se as margens, planando-se os terrenos, chegando-se mesmo a macadamisar um longo trecho. E as aguas desviadas do seu curso, entram pelo novo leito de cimento e pedra, a certa altura. De baixo para cima, e de cima para baixo, o afan de abrir o novo leito, recto, por onde o rio terá ainda que correr, de um lado e de outro caminhou sempre, até que, para o encontro das turmas operarias, chocando as ferramentas do trabalho, no encontro final, faltava apenas breve trecho. Talvez mais trinta metros, e estava livre o curso.

Assim não foi, porém.

Hoje aquelle trecho suisso, é inhospito logar, porque nas vallas abertas, sem escoamento as aguas das chuvas estagnaram, a herva nasceu e cresceu, tornando-se viveiros dos mosquitos que invadem aquellas paragens. Além disso, a Prefeitura está tirando areia do antigo leito do rio, que se torna assim lodoso, augmentando-se a falta de hygiene, com os despejos feitos ali, á vista do abandono em que se encontra tudo aquillo.

E' triste e desolador o aspecto que se offerece agora, de tão lindo e magnifico logar que foi aquelle trecho do bairro do Rio Comprido.

Écos e Novidades

A commissão reunida hontem no Circulo Catholico, afim de deliberar sobre a execução do projecto de se erigir no alto do Pão de Assucar a imagem de um Christo de bronze, assentou, entre outras, a resolução de ser o alludido projecto incorporado no programma official dos festejos e cerimonias do Centenario.

A lembrança dos catholicos é da natureza das que mais calam no coração do nosso povo, cujos sentimentos religiosos muito se exaltam á esperança de que de tal eminencia venha em breve abençoar a nossa cidade e os que nella entram pelo mar, e os que pelo mar tão saudosos partem, a imagem sacratissima de Christo, Senhor Nosso.

Mas ninguem ignora, e especialmente os que, como os membros da commissão, vivem tão afervorados no culto catholico, que é sobretudo pela intenção que mais se desentranha o amor divino, não implicando diminuição do precioso affecto a preferencia por este ou aquelle symbolo ou imagem, comtanto que uns e outros hajam sido instituidos pela nossa religião. E' por isso que não pretendemos, applaudindo os intuitos da commissão, applaudir-lhe tambem a idéa do Christo do Pão de Assucar, consagrada por quasi todas as Republicas deste continente, e descida assim a um plano vulgar de macaqueação, se consagrada tambem nas festas centenarias. Certo, não se manifesta o espirito servil de imitação nas cousas do culto catholico, que por toda a terra se propaga e brilha, mas, em se tratando de fantasias da arte christã, por assim dizer, de manifestações especiaes do espirito religioso de um povo, quer nos parecer que seja de mão gosto a cópia do que fizeram outras nações, por muito originaes que sejam os moldes em que se ha de fundir a projectada imagem.

A cruz, que é por excellencia o symbolo da nossa fé, e que tantas vezes, em meio do deserto, tem reconstituido com a sua simples presença ao olhar do investigador, o influxo christão de civilisações perdidas, talvez melhor assentasse, na sua simplicidade, no alto do Pão de Assucar, e melhor falasse da Terra de Santa Cruz...

Não é uma idéa que lançamos; é uma suggestão, que todas as suggestões santas serão acolhidas com enthusiasmo pelo nosso povo, porque todas podem ser applaudidas, mesmo a da imagem do Christo, se não fosse esse vicio de macaqueação, que nos tem valido tantos epigrammas do estrangeiro...

***

O prefeito é sabidamente um homem facil para tomar ogerisas. O arrasamento do morro do Castello, a decretação de obras que nunca se realisam, a sua predilecção pelos negocios e, agora, o seu odio contra os letreiros salientes. São manias: umas, inoffensivas, que a ninguem fazem mal; outras, porém, causam prejuizos e ferem interesses que devem ser respeitados.

Está neste ultimo caso a dos letreiros. E' sabido que a Prefeitura acabou de cobrar as licenças ao commercio. Nessas licenças foi paga a parte correspondente aos letreiros externos. Pois essas licenças, que foram pagas em sua quasi totalidade no mez passado, de nada mais valem. Agora, as casas commerciaes que têm letreiros externos, estão recebendo intimações por escripto dos respectivos agentes municipaes, exigindo-lhes a retirada immediata dos letreiros salientes. Diversos commerciantes feridos nos seus interesses, têm ido aos agentes da Prefeitura queixar-se e perguntar como é que elles os intimam a retirar esses letreiros para o uso dos quaes pagaram no mez passado as respectivas licenças. E a resposta é egual por toda a parte e para todos:

— São ordens do prefeito, que insiste na retirada immediata dos letreiros. Quanto ás licenças pagas, se tratará disso mais tarde...

Ora, isto não é direito. Se era uma illegalidade a collocação de letreiros salientes, não devia a Prefeitura ter cobrado a ninguem a licença para o seu uso no exercicio corrente. Esperar que as licenças fossem todas pagas para então exigir a retirada dos letreiros é, pelo menos, um abuso de força que não póde crear nenhum prestigio á Prefeitura.

***

O Departamento Nacional da Saude Publica, em obediencia ao seu recente regulamento, está empenhado numa louvavel campanha contra o exercicio illegal da medicina, reprimindo os abusos, muitas vezes funestos, de feiticeiros e curandeiros. Seria, pois, interessante saber como são considerados, no Departamento chefiado pelo Dr. Carlos Chagas, os curandeiros e charlatães que, no Rio Grande do Sul, licenciados, ou, como lá se chamam, provisionados pelo governo do Estado, dizendo-se medicos, embora não sejam diplomados nem tenham frequentado faculdade alguma, abrem consultorios, apregoam em annuncios o seu alto saber e exercitam livre e claramente a clinica.

Não se póde allegar, em favor desses audazes exploradores dos males do proximo ingenuo, que o governo estadual lhes exija, para conceder-lhes provisão, grandes provas de competencia. O exemplo dos factos é o mais convincente, em casos desta ordem, e os factos demonstram a mecanica facilidade com que se obtem, no Rio Grande do Sul, uma licença para extinguir a doença, dando cabo do doente.

Ha alguns annos, na cidade de Alegrete, um medico allemão, o Dr. Ernesto von Bassevitz, irritado com o arrojo dos curandeiros locaes e, querendo provar ao publico o criterio adoptado para a concessão de suas licenças, resolveu equiparar o cocheiro de sua carruagem aos seus rivaes sem diploma, e fel-o requerer provisão para exercer a medicina. Obtida a provisão, aquelle medico, tornando-a publica, pôz em circulação a noticia de que em sua cocheira, ou na boléa de seu carro, estava ao dispôr dos "provisionados" locaes, para as consultas clinicas, um authentico provisionado. Mas pouco durou a sua alegria ironica, pois uma manhã, apparecendo-lhe de sobrecasaca no gabinete de trabalho, o cocheiro, erecto e sisudo, communicou-lhe que abandonava o seu serviço, afim de consagrar-se por inteiro á sua nova profissão, exercendo a medicina de parceria com os seus dignos collegas provisionados!

***

O Reichstag, que é o parlamento central da Allemanha, acaba de approvar uma lei creando para os alumnos das escolas superiores um curso sobre o tratado de Versailles.

A idéa, embora pareça de começo verdadeiramente extraordinaria, tem, todavia, a mais facil das explicações. O tratado de Versailles, todos o sabem, começa a ser agora executado pelos allemães. Executado, é, como quem diz... Porque só pela força e sob ameaças é que o governo de Berlim o está executando. Ora, como o tratado levará muitos annos a ser executado — só no que diz respeito ás reparações é preciso quasi meio seculo para ser cumprido — são os estudantes de hoje, amanhã, os governantes da Allemanha, que acabarão por applicar as disposições do documento assignado em Versailles.

Veremos tambem, agora, se, discutido e esclarecido convenientemente nas escolas o tratado de Versailles, os allemães se resolvem a cumpril-o fielmente...

Antes de ser definitivamente incluido, nada!

O Sr. ministro da Guerra, em aviso que dirigiu ao Departamento da Guerra, declarou, em solução a uma consulta do fiscal do 13º batalhão de caçadores, que nenhum fardamento será abonado ao sorteado, emquanto não for definitivamente incluido, em vista do que dispõe o art. 11 da revisão sobre a consolidação de distribuição de fardamento.

Uma missa no Asylo N. S. de Pompeia

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, na capella do Asylo Nossa Senhora da Pompeia, uma missa por alma da cooperadora do mesmo asylo, D. Olga Assumpção.

Em face da attitude aggressiva da Turquia

Foi mandado que o Sr. Gounaris permaneça em Londres

A expulsão dos gregos da Cilicia!

LONDRES, 21 (Havas) — O Sr. Gounaris, ministro da Guerra da Grecia, recebeu um telegramma urgente de Athenas ordenando-lhe que permaneça nesta capital até segunda ordem.

Entrevistado pela Agencia Reuter, o ministro grego declarou que a ordem do seu governo tem relação com a attitude aggressiva da Turquia e accrescentou que o acto do gabinete do seu paiz chamando ás armas certas classes de reservas, constitue apenas uma medida de precaução em face do procedimento da Turquia que já declarou peremptoriamente que de maneira nenhuma se conforma com as proposta da Conferencia de Londres.

O governo ottomano — no dizer do Sr. Gounaris — exige que lhe sejam restituidas a Smyrna e a Thracia e ameaça mandar tropas para a Cilicia, afim de expulsar os gregos da região.

Novo chefe do serviço da 4ª região militar

O tenente-coronel do 3º grupo de artilharia de costa José Pacheco de Assis foi nomeado chefe do serviço do material bellico do quartel general do commandante da 4ª região militar.

A LIGHT ESBURACA A CIDADE

Mas não indemnisa ás victimas que faz

A Light and Power é positivamente uma empresa fatidica! Não satisfeita de arrancar couro e cabello do povo, com os seus serviços de telephones, transportes, luz e gaz, deu agora para abrir grande buracos na cidade, que são verdadeiros precipicios para os automoveis, carros e carroças.

Na praça da Republica, no trecho comprehendido entre a "gare" da Central e a rua Senador Euzebio, a Light abriu formidavel buraco para concerto de trilhos de seus bondes e deixou o buraco aberto. Com as chuvas foi elle totalmente coberto pelas aguas, de sorte que nenhum vehiculo evitará os perigos desse facto resultantes.

Os "chauffeurs" José Ferreira e Armando Martins Moreira, respectivamente, dos autos ns. 3.813 e 4.235, foram as primeiras victimas, ficando com os seus vehiculos com grandes avarias. Não saberá a Light que é obrigada a indemnisal-os desse damno?

Para construcção de um quartel na 3ª região militar

O Sr. ministro da Guerra enviou á Directoria de Administração do seu ministerio as cópias da planta e escriptura de doação de um terreno suburbano, com a área de 235.727m,36, feita ao Ministerio da Guerra pela municipalidade de D. Pedrito e destinado á construcção de um quartel para corpo de tropa da 3ª região militar.

Felizmente só os vehiculos ficaram avariados

O Dr. Sylvio Machado, medico e engenheiro residente em Nictheroy, passava hoje pela rua Gavião Peixoto, guiando um automovel de sua propriedade, em que viajava a familia daquelle cavalheiro. Quando o carro se approximava já do campo de S. Bento, o Dr. Sylvio Machado notou que uma carroça rodava em sentido contrario. O conductor do automovel pediu ao carroceiro que lhe désse passagem, no que não foi attendido, resultando dessa attitude do carroceiro ir o automovel de encontro á carroça. Ambos os vehiculos ficaram sériamente avariados.

O carroceiro, Joaquim José de Oliveira, foi preso e autuado na subdelegacia do 3º districto.

A greve do pessoal de imprensa de Lisboa

Magalhães Lima acceitou a incumbencia de medianeiro

Mas foram infrutiferos os seus esforços para dar fim ao movimento

LISBOA, 21 (A. A.) — Como noticiámos, o Dr. Magalhães Lima, antigo jornalista, a convite do Dr. Bernardino Machado, presidente do conselho, acceitou a incumbencia de medianeiro no conflicto existente ha alguns mezes, entre os jornalistas e as empresas dos jornaes, dando immediatamente inicio, junto dos respectivos empresarios, ás suas "demarches", para o fim de conseguir destes, de combinação com os jornalistas em parede, uma plataforma que harmonisasse os interesses de ambas as partes, satisfazendo as empresas jornalistas, até onde fosse possivel e razoavel as reclamações apresentadas em janeiro proximo passado pelos paredistas.

Desde os primeiros passos, o Dr. Magalhães Lima, que é geralmente estimado por todos e gosa entre todos os jornalistas de alta consideração, poz toda a sua boa vontade em decidir de uma vez uma questão que se vem arrastando sem vantagem para as empresas e com prejuizo visivel para os proprios jornalistas em parede.

Porém, apezar de todos os bons desejos do Dr. Magalhães Lima, logo aos primeiros passos, o illustre propagandista de Portugal se defrontou com a má vontade dos empresarios de jornaes para a solução pacifica do conflicto, tendo tido occasião de notar que a maior parte dos proprietarios dos jornaes viram nas diligencias do Dr. Magalhães Lima, medianeiro da questão a pedido do chefe do governo, uma clara fraqueza dos paredistas, que teriam solicitado, particularmente do Dr. Bernardino Machado a sua intervenção na questão, que só os dous antagonistas podem resolver de commum accordo e sem a intervenção de terceiros.

Esta interpretação dada pelos empresarios dos jornaes á acção desinteressada do Sr. Magalhães Lima e aos desejos expontaneos do Dr. Bernardino Machado, desgostou o medianeiro, que declarou aos empresarios que os intuitos tanto delle Magalhães Lima, como do chefe do governo, visam apenas acabar com um conflicto que se vem eternisando sem vantagem para ninguem e no qual os paredistas têm dado altas provas de abnegação, pacifismo, energia, trabalho e ordem.

Em virtude da irreductibilidade das empresas jornalistas, que viram a questão ás avessas, o Dr. Magalhães Lima declinou o convite do Dr. Bernardino Machado, de medianeiro na solução da parede dos jornaes.

Os jornalistas em parede, que no caso em questão se têm mostrado dignos e á altura das circumstancias, dispostos a uma razoavel combinação conciliatoria dos respectivos interesses, estão agora decididos a pedirem o desinteresse do Dr. Bernardino Machado e na disposição de continuarem, como até aqui, na sua attitude, fazendo a publicação diaria do seu orgão que é estranho a toda a politica, esperando que muito breve os proprietarios dos jornaes de Lisboa se apercebam da optima occasião que se lhes offereceu para a solução do conflicto, occasião que não souberam aproveitar.

Esta questão, depois que se annunciou o convite do Dr. Bernardino Machado ao Dr. Magalhães Lima, para medianeiro, tem despertado em toda a população o maior interesse por se julgar que os empresarios chegassem a um accordo com os seus redactores e demais collaboradores.

A declaração do Dr. Magalhães Lima declinando o seu papel de mediador, impressionou muito mal todos os que julgavam a questão virtualmente morta e decidida a contento de todos.

Um enfermo removido do "Robin Hood"

A Saude do Porto, ao proceder á visita regulamentar ao vapor norte-americano "Robin Hood", chegado hoje ao nosso porto, encontrou enfermo o tripulante dinamarquez H. Baulfin, que foi removido para o hospital Paula Candido.

Foi permittido o desembarque da impedida do "Almanzora"

A Policia Maritima, quando visitou, hontem, o paquete inglez "Almanzora", impediu o desembarque da passageira Anna Pianka, polaca, que se destinava a esta capital. Hoje, á tarde, por determinação da 3ª delegacia auxiliar, a Policia Maritima consentiu no desembarque da referida passageira.

Será o suicida o Sr. Arthur Manoel de Aguiar Filho?

No necroterio do cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi autopsiado hoje, á tarde, o cadaver do suicida encontrado hontem, á noite, numa grota da estrada do Sacco de S. Francisco.

Até á ultima hora, a policia não havia conseguido descobrir-lhe a identidade.

Em poder do suicida foi encontrada uma carteira, onde se lê o nome: Arthur Manoel de Aguiar Filho, acreditando a policia ser esse o nome do tresloucado rapaz.

Num dos bolsos do suicida, a policia achou uma carta, fechada, dirigida ao Dr. Simões Filho, director da "A Tarde", da Bahia.

O GENERAL BRILHANTE

deixa a chefia do departamento da 2ª linha

O seu boletim de despedida

O general Cruz Brilhante, deixando a chefia do Departamento da 2ª linha, fez publicar o seguinte boletim interno:

"Como chefe da commissão de organisação das forças de 2ª linha, tendo esta dado por terminados os seus trabalhos, apresentei no dia 11 do corrente ao illustre Sr. ministro da Guerra o respectivo relatorio e nessa occasião, pessoalmente solicitei dispensa do cargo de chefe do D. G. II, por julgar tambem finda a minha missão e não desejar mais continuar neste exercicio.

Esta dispensa foi-me concedida por decreto de 16 do corrente, pelo que nesta data passo a chefia deste departamento, que exerci desde sua creação, ao meu substituto, o Sr. general de brigada graduado Dr. Fernando Mendes de Almeida.

Deixando hoje o serviço, julgo conveniente tornar publico que nomeado commandante superior da Guarda Nacional da Capital Federal, em setembro de 1916, por indicação do meu presado amigo o illustre Sr. marechal José Caetano de Faria, então ministro da Guerra, já encontrei a gloriosa milicia em franco declinio, cujos motivos são bastante conhecidos.

Diz-me a consciencia não ter concorrido para aggravar o seu desprestigio, antes procurei por-lhe um paradeiro, nesta capital, com providencias dentro de minha alçada, bastando lembrar as que me parecem dignas de mais apreço.

Durante o meu commando superior, num periodo de quasi dous annos, não submetti á consideração do governo uma só proposta de nomeação de official da Guarda Nacional e muito trabalhei para que se viesse a organisar o Exercito de 2ª linha.

O Congresso Nacional em 1917 autorisou, finalmente, ao poder executivo reorganisar a Guarda Nacional, tornando-a o Exercito de 2ª linha e amparado pelos illustres brasileiros Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica; marechal Caetano de Faria e Dr. Carlos Maximiliano, dignos ministros da Guerra e Justiça e boa vontade do Estado-Maior do Exercito, nessa opportunidade, promulgou o governo o decreto n. 13.040, de 29 de maio de 1918, que reorganisou a Guarda Nacional.

Essa reorganisação, a cargo de uma commissão composta do então general commandante superior, coroneis chefes do Estado-Maior e secretario geral da Guarda Nacional e de um official superior do Exercito, consultor technico, iniciou seus trabalhos a 4 de junho do anno acima referido, dando-os terminados por completos a 11 de março de 1921, com a entrega do respectivo relatorio.

A commissão teve no periodo intenso de seus trabalhos, como consultores technicos os Srs. coroneis do Exercito Nestor Sezefredo dos Passos e Francisco Antonio de Carvalho, que tornaram-se merecedores dos melhores agradecimentos e elogios, pela alta competencia e dedicação em proveito dessa organisação.

Ardua e exhaustiva foi a tarefa que pesou sobre o Departamento, neste periodo de remodelação, os officiaes, funccionarios civis e praças bem merecem francos elogios, por terem cumprido satisfatoriamente seus deveres, cada um na esphera de suas attribuições, com sacrificio de commodidades, quasi sempre excedendo no trabalho ás horas do expediente da repartição.

Os officiaes são os Srs.: general de brigada graduado Dr. Fernando Mendes de Almeida, sub-chefe; coronel Josino do Nascimento Ferreira e Silva, secretario; tenente-coronel graduado Augusto Ferreira de Oliveira Amorim, adjunto; capitão Mario Leite de Carvalho, assistente; primeiros tenentes Guilherme Taveira de Mesquita e Oscar Jorge Pereira Cabral, ajudantes de ordens; 1º tenente Miguel Souto Mariath e 2º tenente João Gonçalves Machado, auxiliares.

Empregados civis: João de Deus Palmeiro Brilhante, archivista bibliothecario; Horacio Novella da Silva, porteiro; Sebastião Gomes Marins e Arthur Nunes de Aguiar, continuos; Manoel Alves Cavalcanti e Gregorio Cesar, serventes. Amanuenses: sargentos ajudantes reformados José Miguel Alves, Felinto Macario dos Santos e Felippe Augusto dos Santos e 1º sargento, tambem reformado, João Augusto Rodrigues da Silva. Ordenanças: cabos Alfredo Ferreira de Mattos, Pedro Celestino dos Santos e João Bento Vieira.

Cumpre-me destacar entre os elogiados acima referidos aquelles que por mais tempo estiveram assoberbados de trabalhos, aos Srs. coronel Josin do Nascimento Ferreira e Silva, tenente coronel graduado Augusto Ferreira de Oliveira Amorim, capitão Mario Leite de Carvalho, 1º tenente Guilherme Taveira de Mesquita, o continuo Sebastião Marins e o servente Gregorio Cesar.

Aos Srs. tenente-coronel Edgard Eurico Deomon, 1ºs tenentes Alberto de Mattos Duarte e Silva e Zackeu Penha Brasil, officiaes reformados do Exercito á disposição deste Departamento, agradeço e louvo pelos serviços prestados com lealdade e zelo á minha administração.

O capitão José Joaquim Franco de Sá, mais moderno dos empregados neste Departamento, no pouco tempo da sua estadia aqui, vae se conduzindo bem.

Aos commandantes do 1º batalhão de caçadores, 1º, 2º e 3º regimentos de infantaria e director da Escola Tactica e de Tiro da G. N., respectivamente, os Srs. tenentes-coroneis José Antonio Machado, James Andreu Junior, Zoroastro Amador de Vasconcellos e Aristides Gabaglia Corrêa Nunes, agradeço a boa vontade que sempre manifestaram no exercicio de seus cargos. O Sr. coronel da G. N. José Muniz tornou-se merecedor de louvores e agradecimentos desta chefia, pelos serviços que prestou na direcção do Instituto de Preparação Militar, concorrendo para o aproveitamento de muitos officiaes da milicia no Exercito de 2ª linha.

O trabalho nas delegacias da 2ª linha foi feito em geral, de modo satisfatorio, pelo que já louvei e agradeci aos respectivos chefes e seus dignos auxiliares, cumprindo-me salientar que as delegacias de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Pernambuco, foram as que mais officiaes relacionaram e portanto maiores foram os seus encargos em estudos e julgamentos.

Finalmente, ao deixar hoje o cargo de chefe deste Departamento, despeço-me, com saudades, de todos os companheiros de trabalho e faço votos pelo engrandecimento do Exercito de 2ª Linha, tornando-se força efficiente para a defesa da Patria."

O ASSUCAR

O mercado desse producto continuou hoje ainda sensivelmente frouxo e com os preços em declinio, apesar de não haver grandes entradas e serem regulares as saidas.

Hoje cotavam-se os brancos crystaes a 800 réis o kilo, a 3ª sorte a 840 réis, o 2º jacto a 680 e os mascavinhos a 580 réis.

Não houve entradas, sairam 8.717 e existem em deposito 219.012 saccos.

EM BUENOS AIRES SE DISCUTE A FLORESCENCIA DA CULTURA BRASILEIRA DO ARROZ

E reclamam medidas proteccionistas ao producto argentino

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Os jornaes de hoje continuam a occupar-se da entrevista realisada ante-hontem entre o Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, e os fazendeiros plantadores de arroz, commentando de diversos modos a resposta dada pelo chefe da Nação, ácerca do pedido de augmento das tarifas de importação daquelle cereal.

O jornal "La Nacion" diz na sua edição de hoje, que a delegação dos plantadores de arroz de Tucuman, na entrevista que tiveram com o chefe do Estado, fez notar ao Sr. Hipolito Irogoyen, que o arroz brasileiro chega a Buenos Aires, muito mais barato do que o arroz nacional da provincia de Tucuman.

Ao passo que o cereal nacional paga de frete a quantia de trinta pesos, papel, o arroz brasileiro, chega ao porto de Buenos Aires, pagando apenas oito pesos, ouro, por tonelada.

Tambem os mesmos arrozeiros de Tucuman assignalaram o estado florescente da industria brasileira de arroz, mostrando que essa florescencia se deve unica e exclusivamente á politica proteccionista que desde 1904 os governos brasileiros dispensam aos plantadores de arroz e ao dito cereal, elevando, desde aquella época, gradualmente, o imposto de importação.

Foram recebidos por S. Ex.

O Sr. presidente da Republica recebeu em audiencia previamente solicitada os Srs. deputados Arlindo Leone e Leão Velloso, Dr. Teixeira Soares, coronel Menna Barreto, major-general Alpan Atkins, o secretario de legação Lucilio Bueno e consul Alberto Gracie.

Todo o territorio acreano em paz

O Sr. presidente da Republica recebeu telegramma do governador do Acre communicando que todo o territorio está em paz.

O ENCALHE DO "FLORIANOPOLIS" EM ILHÉOS

Fundeou, á tarde, na Guanabara, o paquete nacional "Florianopolis", procedente de Recife e Ilhéos, com carga variada.

Ao entrar no porto de Ilhéos, o navio nacional encalhou num baixio, resultando fazer agua em vista de receber pequenas avarias.

Cerca de 3 horas esteve o "Florianopolis" encalhado, tendo sido feitos os concertos pelo proprio pessoal de bordo.

Um pouco antes de desencalhar foram seus passageiros passados para bordo do "Javary", que fôra soccorrel-o, em vista de haver recebido communicação da situação em que se encontrava o "Florianopolis", que teve apenas estragada alguma carga.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

SEMANA SANTA

Na Santa Casa da Misericordia

Esta pia instituição fará celebrar, em sua egreja, no largo da Misericordia, os actos da Semana Santa, da seguinte fórma:

Quinta-feira Santa — A's 11 horas — Missa solemne, cantada pelo Revmo. capellão Dr. Arthur Cesar da Rocha, desnudação dos altares, procissão e exposição do SS. Sacramento, até ás 10 horas da noite.

A's 6 horas da tarde realisar-se-á a ceremonia do "Lava-pés", e, em seguida, sermão ao mandato pelo erudito prégador monsenhor Dr. Fernando Rangel.

Sexta-feira Santa — Missa dos Presantificados, com canto solemne da Paixão, adoração da Cruz e procissão do SS. Sacramento.

A's 7 horas da noite, sermão de lagrimas pelo erudito orador, padre Dr. Arthur Cesar da Rocha, capellão da Misericordia, e exposição do Senhor Morto, até ás 10 horas da noite.

Domingo da Resurreição — A's 11 horas, missa solemne, com sermão do Revmo. monsenhor Dr. Fernando Rangel, seguindo-se a coronação de Nossa Senhora.

A parte orchestral está confiada ao maestro João Raymundo.

O ALGODÃO

Esse mercado funccionava frouxo, com os preços inalterados, mas em attitude de baixa. Não se verificaram entradas e sairam 444 fardos, ficando em deposito 31.666 ditos.

Iniciou-se hoje, o concurso dos candidatos á matricula na E. S. de Intendencia do Exercito

Dos 50 inscriptos, só 31 compareceram á primeira prova escripta

Teve logar hoje, ás 11 horas da manhã na Escola de Estado Maior, a primeira prova escripta para os officiaes candidatos á matricula na Escola Superior de Intendencia.

A banca examinadora foi constituida dos profs. coronel Joaquim Marques da Cunha Leal, tenente-coronel Azôr Brasileiro de Almeida, do coronel Buchalet e commandante Saly, os dous ultimos da missão militar franceza.

O numero de candidatos inscriptos, que era de mais de sessenta, com as desistencias de inscripção, ficou reduzido a cincoenta, tendo comparecido á prova escripta somente 31.

Destes, 3 são majores, 23 capitães e 5 são primeiros tenentes. Dos majores, dous são de artilharia e um é intendente de guerra; dos capitães que compareceram á prova, 2[illegible] são de infantaria e os demais de outras armas.

Um unico intendente compareceu ao concurso, que foi o major Adolpho.

Essa prova escripta, constou da parte juridica exigida no programma de inscripção.

Iniciados que foram os trabalhos, a mesa examinadora designou para tirar o ponto da prova escripta de hoje o official mais graduado e mais antigo dos candidatos, que era o major de artilharia Abilio [illegible] Bandeira.

Do ponto sorteado, foram tiradas e propostas aos candidatos as quatro questões seguintes:

1ª. Qual a parte que compete ao poder executivo, no exercicio da Soberania Nacional, segundo a Constituição brasileira? 2ª. Concessão de obras publicas, sua natureza juridica; obrigações e direitos do concessionario. 3ª. Contencioso administrativo na legislação brasileira. 4ª. Responsabilidade dos funccionarios publicos em face da Constituição e do Codigo Penal.

O desenvolvimento destas questões pelos candidatos prolongou-se até depois das 3 horas da tarde, quando as provas foram recolhidas pela mesa examinadora.

No dia 28 do corrente, á mesma hora e no mesmo local terá logar a segunda e ultima prova escripta, a qual constará de administração e legislação militar.

Após o julgamento dessas provas escriptas, será então marcado o dia para o inicio das provas oraes.

Amanhã, ás 11 horas, na Escola de Estado Maior, se realisará tambem a 1ª das provas escriptas dos candidatos inscriptos á matricula no Curso da Escola Superior de Administração, provas estas as quaes concorrem não só officiaes como os funccionarios da Intendencia da Guerra.

A CARNE

O movimento de hoje, no matadouro de Santa Cruz

Os pedidos de rezes hoje foram de [illegible] sendo abatidas em Santa Cruz 378. Destas, 4 2/8 foram rejeitadas, 51 2/4 pesando [illegible] kilos ficaram no matadouro para o consumo da população suburbana e 322 1/[illegible] desceram ao Entreposto, afim de attender aos pedidos feitos.

As demais matanças foram estas: vitellos 36; carneiros, 114 e porcos, 81, descendo para S. Diogo 36 vitellos, 114 carneiros e [illegible] porcos.

Nos campos de Santa Cruz existem em "stock" 1.319 rezes, 73 vitellos, 120 carneiros 440 porcos, estando recolhidos aos curraes, para a matança de amanhã [illegible] bois, 9 vitellos, 112 carneiros e 103 porcos.

Os preços de hoje, foram os seguintes: rezes a 1$160; vitellos de 1$390 a 1$[illegible]; porcos de 1$800 a 1$900 e carneiros a [illegible].

O povo de Sereno contentissimo, e com razão

CATAGUAZES, 21 (A. A.) — Inaugurou-se hontem festivamente o serviço de illuminação electrica no districto de Sereno, deste municipio.

O povo do districto acclamou vivamente os nomes do coronel João Duarte Ferreira, presidente da Camara Municipal, Dr. Francisco Barros, vice-presidente; Dr. Sandoval [illegible], presidente do directorio politico de Cataguazes, e coronel Feliciano Dutra, vereador da Camara Municipal.

Dentro de poucos dias será inaugurada a illuminação electrica no districto de [illegible].

Deu um tiro na coxa do adversario

Na rua Barroso, desavieram-se, á tarde, os italianos Giuseppe Felippe e Francisco [illegible], vendedores de jornaes. O primeiro, mais exaltado, fez uso de seu revólver, ferindo o desaffecto, na coxa esquerda, com [illegible].

A policia do 30º districto prendeu o agressor, fazendo medicar o ferido pela Assistencia.

SERGIPE TERÁ A MAXIMA SATISFAÇÃO EM HOSPEDAR A COMMISSÃO PEARSE

A lavoura algodoeira naquelle Estado nortista

ARACAJÚ, 21 (A. A.) — Respondendo á consulta feita por telegramma pelo ministro da Agricultura sobre se o governo do Estado está disposto a hospedar a commissão chefiada pelo Sr. Arno Pearse, que deverá percorrer os centros productores de algodão, com o fim de verificar as possibilidades que o Brasil offerece para o desenvolvimento dessa cultura, o Dr. Pereira Lobo dirigiu ao titular daquella pasta o seguinte telegramma:

"Respondendo ao telegramma de V. Ex. com data de 19 do corrente, tenho a honra de declarar-lhe que tenho a maxima satisfação em hospedar a commissão chefiada pelo Sr. Arno Pearse, concorrendo tambem para as despesas de transporte que se tornarem necessarias.

Aza-se-me o ensejo de informar a V. Ex. que a lavoura algodoeira, é, em Sergipe, a primeira, depois da de canna de assucar, auspiciando para este Estado uma das maiores fontes de renda. Por este motivo correspondendo ao patriotico objectivo do governo federal, Sergipe receberá a commissão chefiada pelo Sr. Arno Pearse, porque está certo de que dos estudos da referida commissão advirão excellentes resultados para a lavoura algodoeira sergipana, que assim concorrerá para o desenvolvimento das industrias brasileiras."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Tristes consequencias dos desastres do Lloyd

Familias sem conforto, celebrando com prantos a Semana Santa

Um telegramma ao Sr. ministro da Viação

O Lloyd Brasileiro tem sido uma empresa desfavorecida pela fortuna ou desajudada pelo bom senso, que nunca deixou de causar prejuizos ao Thesouro, e depois de ter embaraçado a situação de seus fornecedores, ao reconstituir-se, arruinou numerosos dos seus empregados, levando a desolação a muitos lares.

Nestes dias christãos, em que se recorda o injusto soffrimento do martyr crucificado no Golgotha, os funccionarios dispensados do serviço do Lloyd, não podendo resistir ao espectaculo de desconforto que desola o seu ambiente domestico, dirigiram ao Sr. ministro da Viação o seguinte doloroso appello, em telegramma:

"Vimos pedir a bondosa intervenção de V. Ex., para mandar pagar integralmente os vencimentos de fevereiro e mais a gratificação de março. Nessa situação afflictiva, pedimos licença lembrar que estamos na Semana Santa sem conforto algum para nossas familias."

A REMODELAÇÃO DA FAZENDA DE SAYCAN

O M. A. cederá animaes de raça

O general Andrade Neves conferenciou hoje com o Sr. ministro da Agricultura sobre a remodelação por que vae passar a fazenda de Saycan, no Estado do Rio Grande do Sul, e sobre os animaes de raça, que o ministerio cederá áquelle estabelecimento do mesmo.

O Sr. Miranda Ribeiro deixa de fiscalisar a Light

O Sr. Miranda Ribeiro, fiscal de electricidade, foi designado para acompanhar a execução do projecto de embellezamento do morro de Santo Antonio, sendo substituido pelo engenheiro Lucrecio dos Santos.

DECRETOS NA GUERRA

O Sr. presidente da Republica assignou hoje, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Transferindo, na infantaria, os majores Trajano Moreira, do quadro ordinario para o supplementar, e Miguel Lima, deste para aquelle, sendo classificado no 3º regimento da Capital Federal.

IMPEDIDO, POR SER PROFESSOR DA E. NORMAL...

Ao Sr. prefeito do Districto Federal o Sr. ministro da Guerra enviou, para providenciar, o officio do chefe do serviço de recrutamento da 1ª circumscripção, referente ao Dr. Mario Vieira de Rezende, designado para servir em uma das juntas de alistamento militar, e que declarou não entrar em exercicio por ser professor da Escola Normal.

ACTOS DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

O Sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, por portaria de hoje:

Nomeou Mario de Castro Borges, para o cargo de chefe de cultura da aprendizagem agricola de Joazeiro, na Bahia;

Concedeu dous mezes de licença ao 2º official Augusto Pedro Vieira, da Directoria de Estatistica;

Nomeou Carlos Garrido Teixeira, para o cargo de porteiro almoxarife da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Amazonas;

Nomeou Diogo Borges de Magalhães para o cargo de almoxarife pagador da Escola de Minas, de Ouro Preto.

Para a commissão de limites entre o Brasil e o Perú

O Sr. Dr. Calogeras poz á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, para commandar o contingente que acompanha a Commissão de Limites entre o Brasil e o Perú, o 2º tenente de infantaria Alfredo Luna.

IMPOSTO DO SELLO

Sociedades anonymas estrangeiras operando no paiz

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal mandou intimar a Sociedade Anonyma "Etablissements Block" para no praso de oito dias provar ter pago o sello do seu capital ou satisfazel-o no caso negativo.

Acudindo a essa determinação allegou a empresa que foi constituida em Paris e que mais tarde foi autorisada a funccionar no Brasil, tendo satisfeito todas as formalidades menos a do sello, que não havia por ser sociedade estrangeira, concluindo que seria retroagir ir onerar com o sello o respectivo capital.

O mesmo director, tomando conhecimento dessa replica, exarou o seguinte despacho: E' evidente o engano da requerente. Não ha no caso retroactividade de lei. Desde que a autorisação para funccionar é de 22 de janeiro de 1913, como allega a requerente, não póde ser retroagir o applicar-se-lhe um dispositivo do regulamento de sello então vigente, que era o expedido com o decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, e paragrapho 7º da tabella A, annexa a esse regulamento não excluiu do imposto do sello o capital das sociedades anonymas estrangeiras constituidas e operando na Republica, nem se encontra, nas isenções consignadas nos artigos 12 a 16, criterio differente. Muito diversamente deveria concluir a requerente se attendesse para o item a) n. 3 do art. 39, quando diz: "o pagamento far-se-á acompanhado de guias em duplicata... somente assignadas pelo gerente, quando se tratar de companhia estrangeira".

Intime-se, portanto, á requerente o praso de cinco dias para satisfazer o sello".

DA 1ª PARA A 4ª REGIÃO

Foi hoje desligado de addido ao quartel general da 1ª região o major Henrique Roberto Burle, que terá de se recolher á 4ª região militar.

O CORPO DE BOMBEIROS E O SEU NOVO INSTRUCTOR

Afim de substituir o 2º tenente Alvaro Agricola Soares Dutra, que solicitou exoneração do cargo de instructor do Corpo de Bombeiros, o Sr. ministro da Guerra poz á disposição do Ministerio da Justiça, afim de exercer aquella funcção, o 2º tenente Alvaro de Souza Bezerra.

COMO NAS TELAS...

AUDACIOSO ROUBO num trem de passageiros

Foram encontradas malas, arrombadas, na margem da Estrada, entre Meyer e Engenho Novo

O comboio vinha repleto. Passageiros em numero maior que a lotação dos carros, mal se accommodavam dentro dos vagões, encostando-se uns ao espaldar das poltronas, ficando outros de pé, mal se equilibrando com os solavancos que o comboio dava, correndo sobre as linhas que se emmaranhavam como um labyrintho, á entrada da cidade. Nos vãos das poltronas, nas prateleiras dos vagões, capas, valises, utensilios de viagem se confundiam.

Passava rapido o comboio pelas estações dos suburbios, na ancia de ganhar a Central, vendo-se-lhes apenas os vultos surgindo e desapparecendo logo para traz.

A cidade, illuminada á direita e á esquerda, ia se intensificando, avultando. Os passageiros começavam a sacudir o pó da estrada e o carvão da locomotiva. As senhoras recompunham a toilette para o desembarque. E' um momento curioso esse no interior de um dos nossos trens de passageiros de longo percurso.

O trem entrou, assim, resfolegando, na "gare" da Central. Os carregadores numerados, com suas fardas de brim e seus "bonnets" de pala, formavam uma longa fila, junto ás janellas dos vagões. Quasi todos os passageiros de longe tinham bagagem. Aceitos os carregadores, quando procuravam alguns passageiros entregal-as aos numerados — surpresa! — as suas malas tinham desapparecido.

Tratava-se de um roubo audacioso, cópia fiel de como se vê nas telas do cinema. As malas haviam sido atiradas á margem da estrada, no momento em que o comboio passava entre as estações do Meyer e Engenho Novo. Certamente que os cumplices dos ladrões já esperavam ali as malas atiradas do comboio, porque no dia seguinte, pela manhã, foram ainda lá encontradas algumas dellas, naquelle local, arrombadas e vasias.

Uma das victimas foi um conhecido medico da Faculdade de Medicina, que regressava de Caxambú com sua familia. Esse medico teve prejuizo superior a dous contos de réis, em roupas brancas e vestidos.

A policia foi scientificada do audacioso roubo, e está empenhada em sérias diligencias.

A EXPOSIÇÃO DE GADO DE CORDEIRO

Foi aberto mais um credito de 50:000$000

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, assignou, á tarde, um decreto, abrindo mais o credito de 50:000$ para a Exposição Regional de Gado e Productos Derivados a realisar-se no districto de Cordeiro, em Cantagallo, nos dia de 3 a 13 de maio proximo vindouro.

O ministro do Paraguay no Thesouro

Esteve hoje em visita ao Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, o Sr. Modesto Guggiari, ministro plenipotenciario do Paraguay, em companhia do secretario da legação desse paiz, Sr. Silvano Mosqueira.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Em sessão de hoje, das Camaras Reunidas, o Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Marinha sobre a legalidade da abertura do credito de 42:737$992, para pagamento de augmento de vencimentos dos operarios do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Respondendo a uma consulta do Ministerio da Fazenda, sobre a abertura do credito de 1.574:920$, para pagamento de vencimentos do pessoal da Imprensa Nacional e "Diario Official", opinou pela abertura desse credito não como supplementar, mas sem denominação, com fundamento no dispositivo orçamentario invocado pelo ministerio.

Ordenou o registro dos seguintes creditos: de 1.335:350$800, para attender ao pagamento de percentagens aos funccionarios do Ministerio da Agricultura; de 182:773$334, para pagamento de despesa, em virtude da reorganisação da Inspectoria de Seguros; de 35:000$, para pagamento das obras do aviso "Serzedello", de serviço da Alfandega do Pará.

Ordenou o registo dos seguintes creditos: dos pela Repartição Geral dos Telegraphos com Joaquim Marques Povoas, para arrendamento de um predio para a estação telegraphica de Uberabinha, pela E. F. Noroeste do Brasil, com Hime & C. e outros e com M. E. Marvin e outros, para fornecimentos diversos.

O concurso para lentes de agricultura

Começará no proximo dia 1º de abril, o concurso para lente das cadeiras de agricultura especial, da Escola Superior de Agricultura.

Para a cadeira de agricultura serão feitas provas de arguição de theses, provas praticas, prelecção. A defesa de these e a prova de prelecção serão effectuadas na sala de congregação do Museu Nacional.

O PLEBISCITO NA ALTA-SILESIA CORRE BEM

Os allemães queriam preparar as cousas...

LONDRES, 21 (Havas) — O alto commissario britannico na Alta-Silesia communicou ao governo, em telegramma datado de hontem, á noite, que os trabalhos do plebiscito estavam correndo em calma e na melhor ordem. No mesmo despacho o representante da Inglaterra desmentiu de maneira formal todas as noticias de caracter alarmante espalhadas pelos allemães, que assim pretendiam estabelecer duvidas sobre a seriedade do pleito. Os eleitores tinham toda a liberdade de acção que lhes era garantida pelas autoridades da "Entente".

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil adoptou, hoje, para o fornecimento de vales-ouro a média de 6$969 sobre o dollar negociado na semana passada, equivalente a 3$806 em papel por 1$ ouro, quanto o commercio terá de pagar durante a corrente semana.

A taxa anterior era de 3$556 papel por 1$ ouro, havendo uma differença para mais no 1$ ouro, nesta semana, de 250 réis.

O Conselho de Justiça julgador do general Figuereda Rocha

Nova série de incidentes ?

Reuniu-se hoje, afinal, e sem incidente, o Conselho de Justiça que vae julgar o general graduado João de Figueiredo Rocha, pelos motivos já muito conhecidos.

Installados os trabalhos, assumiu a presidencia do Conselho o Sr. general Barbedo, sendo os seus membros os generaes Lino Ramos, Agricola e Cardoso de Aguiar, promotor Dr. Augusto de Lima Filho e auditor de guerra Dr. Berredo. O Sr. general Figueiredo Rocha compareceu no Conselho acompanhado de seus advogados Drs. Elyseu Cesar e Azambuja.

Na sessão de hoje, terá começo a reinquirição das testemunhas, não só pela defesa como pelos membros do Conselho.

Estando o Sr. ministro da Guerra arrolado como testemunha do general Figueiredo Rocha, o Conselho pedirá a sua presença, o que naturalmente suscitará nova série de incidentes, pois, é sabido que o Dr. Calogeras não comparecerá ao Conselho.

PARA ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

O transito interrompido

O Sr. prefeito mandou interdictar o transito por sobre a linha da Central do Brasil, entre as estações do Sampaio e Engenho Novo.

O MOVIMENTO DA FEIRA DE TRES CORAÇÕES

O serviço de informações do Ministerio da Agricultura recebeu communicação de que, na feira de Tres Corações foram vendidos durante o periodo de 16 de fevereiro a 10 do corrente 5.150 rezes, variando o preço por unidade de 140$ a 280$000.

O IMPOSTO MALDITO

Uma autorisação á Alfandega de S. Francisco

Attendendo ao que requereu o Lloyd Brasileiro, o Sr. ministro da Fazenda autorisou a Alfandega de S. Francisco a receber do agente do Lloyd, ali, a importancia da taxa de viação arrecadada pela agencia a seu cargo.

O prefeito de Nictheroy transfere

O Sr. Enéas de Castro, prefeito municipal de Nictheroy, em portaria assignada hoje, á tarde, transferiu o praticante de 2ª classe da Repartição de Limpeza Publica e Particular, Turibio Tinoco, para a Repartição do Expediente e Patrimonio, e desta para aquella, o praticante Eurico Pinheiro.

POR SER ARRIMO DE MÃE

Um sorteado excluido do 1º de infantaria

O Sr. general Barbedo mandou desincorporar do 1º regimento de infantaria o sorteado José da Silva Rosa, do municipio de Cabo Frio, da classe de 1899, por ter provado ser arrimo de sua velha mãe e achar-se comprehendido no paragrapho 1º do art. 110 do R. S. M.

NÃO É INSUBMISSO...

O chefe do serviço de recrutamento communicou ao commandante da 1ª região que o sorteado Domenico Linibardo, incorporado no 1º regimento de infantaria, deixou de ser considerado insubmisso, por se ter apresentado ao presidente da junta de alistamento do 1º districto, antes de encerrar o praso marcado para a incorporação.

Os interesses de uma instituição, no Rio Negro

O Sr. presidente da Republica recebeu uma commissão de tres senhoras, pertencentes á instituição Girl Guids, que trataram do interesse dessa instituição.

O CAMBIO ABRIU VACILLANTE

Mas, fechou firme !...

O mercado monetario abriu e funccionou, hoje, vacillantes, sem uma orientação definida. E' que os bancos operavam um tanto receiosos de novas surpresas no seu curso, por isso que a alta agora operada não se firma em factores legitimos e seguros.

Realmente, as letras legitimas de cobertura continuaram a escassear, de sorte que qualquer procura que haja para remessas, o mercado volverá a funccionar novamente na baixa.

Houve um banco, o Italiano di Sconto que declarou sacar para tomadores legitimos a 9 1/2 d., em condições nominaes. O do Brasil dava para o mesmo fim, mas a 9 13/32 d., operando os outros sem condições a 9 5/16, 9 11/32 e 9 3/8 d..

Estes compravam letras de coberturas a 9 7/16 d.. No correr do dia, porém, o mercado melhorou de aspecto, passando os bancos a funccionar mais accessiveis. Assim, melhorou o bancario a 9 7/16 e 9 1/2 d., e depois a 9 1/2 e 9 9/16 d.; comprando a 9 9/16 e 9 5/8 d.. Fechou, porém, sem interesse, mas firme.

Os saques por cabogramma se fizeram, á vista, de 8 29/32 a 9 1/16 d., sobre Londres; de $174 a $480, sobre Paris, e de 6$780 a 6$900 ,sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A 90 d/v. — Londres, 9 29/64; Paris, $465.

A' vista — Londres, 9 23/64; Paris, $467; Hamburgo, $112; Italia, $278; Portugal, $625; Nova York, 6$646; Hespanha, $954; Suissa, 1$185; Buenos Aires, papel, 2$325, ouro, 5$300; Montevidéo, 5$052; Japão, 3$260; Suecia, 1$560; Noruega, 1$075; Hollanda, 2$336; Belgica, $492; Dinamarca, 1$180, e soberanos, 31$700.

Pagamento de juros

O Sr. director da Receita communicou ao Sr. inspector geral de Seguros que o Sr. ministro da Fazenda approvou o seu acto solucionando a consulta da Economisadora Paulista, com séde em S. Paulo, sobre desconto do imposto na importancia dos juros que a mesma sociedade entrega pelos titulos emittidos em pagamento de importancias devidas aos seus socios.

Duas substituições no serviço medico da 1ª região

O Sr. general Luiz Barbedo dispensou, por conveniencia de serviço, do logar de membro da junta de inspecção da 1ª Circumscripção, o tenente Dr. Jayme de Azevedo Villas-Boas e designou para substituil-o o 1º tenente Dr. Carlos Antonio de Mattos.

S. Ex. designou ainda, para fazer parte da junta medica do quartel general, durante a semana corrente, o capitão medico Dr. Mario de Castro Pinheiro Bittencourt em substituição do 1º tenente Dr. Carlos Antonio de Mattos.

A primeira reunião ordinaria do C. Universitario

O que foi tratado, hoje

Com a presença de todos os directores e representantes das congregações dos institutos universitarios, reuniu-se hoje, em sessão ordinaria, o Conselho Universitario, sob a presidencia do Sr. Dr. Ramiz Galvão, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Na sessão, hoje realisada, foram nomeadas as tres commissões permanentes: de ensino, de legislação e recursos e de orçamentos as quaes tomaram conhecimentos da questões submettidas ao seu estudo, afim de serem elaborados os competentes pareceres.

Foi tambem distribuido o projecto do regimento interno do conselho universitario, organisado pelo reitor da Universidade, e nomeada a commissão especial que estabelecerá as bases da publicação da Revista da Universidade.

A sessão de hoje não foi publica.

MIL E TRINTA CONTOS DE RÉIS PARA O NORDESTE

O Sr. ministro da Viação, em aviso que hoje expediu ao seu collega da Fazenda, declarou que a Inspectoria de Obras contra as Seccas está reclamando numerario para o trabalho do Nordeste, nos Estados do Ceará, Rio G. do Norte e Bahia, e por esse motivo solicita providencias, afim de que as delegacias fiscaes do Thesouro naquelles Estados sejam suppridas da verba de mil e trinta contos de réis.

Pagamento por exercicios findos

Afim de ser classificada a conta de fls., o Sr. ministro da Fazenda devolveu ao seu collega da Agricultura o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importancia de 1:141$200, a Jacintho Berlintes.

O Sr. Pires do Rio é um grande amigo da Companhia Costeira

O Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, solicitou do Sr. ministro da Fazenda que mande restituir á Companhia Nacional de Navegação Costeira a quantia de 500$, valor da multa que lhe fôra imposta e por elle relevada.

O Sr. Raul Veiga passará a Semana Santa em Petropolis

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, que está passando a estação calmosa em Petropolis, subiu na ultima sexta-feira para essa cidade.

S. Ex. não descerá esta semana, permanecendo naquella cidade serrana até segunda-feira proxima vindoura, quando regressará para Nictheroy.

Pedido de devolução de officio

O Sr. ministro da Fazenda solicitou do seu collega da Agricultura a devolução do officio da Alfandega de Pernambuco, numero 2.646, de 11 de dezembro do anno findo, remettido áquelle Ministerio com o aviso numero 29, de 15 de fevereiro do corrente anno.

A POLICIA APURA A IMPROCEDENCIA DE UMA DENUNCIA

O coronel Nicoláo Matarazzo, director da Companhia Industria de Papeis de Cartonagem, apresentára, á primeira delegacia auxiliar, uma queixa contra seu empregado, Caetano Barroni, accusando de haver extraviado a quantia de 700$000, dinheiro que lhe fôra adeantado para conseguir em Buenos Aires uma machina para a fabrica.

No inquerito ficou entretanto apurada a improcedencia da denuncia.

CANCELLAMENTO DE DIVIDAS

Ao 3º procurador da Republica, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica requisitou o cancellamento das certidões de dividas de pennas dagua expedidas em nome de Antonio Soares, pelos predios á rua do Outeiro numeros 48, 58, 60 e 62, visto estar averiguado não terem abastecimento dagua, conforme communicou a Recebedoria do Districto Federal.

NA E. F. SOROCABANA

Uma tomada de contas approvada

O Sr. ministro da Viação approvou, por acto de hoje, a tomada de contas dos ramaes de Itararé e Tibagy, da E. F. Sorocabana, relativamente ao 1º semestre de 1920, de accôrdo com o parecer do Sr. inspector federal das estradas.

O prefeito em inspecção

Acompanhado do Dr. Alfredo Niemeyer, director de obras municipaes, o Sr. prefeito visitou, hoje, as obras que se fazem no antigo edificio do Asylo S. Francisco de Assis e na Escola Paulo de Frontin.

Revalidação de sello e cobrança executiva

A Recebedoria do Districto Federal remetteu á Procuradoria Geral da Fazenda Publica para a cobrança executiva as seguintes certidões de divida, originadas de revalidação de sello determinada e ainda não satisfeita pelos interessados.

José Romariz Coiradas, 6$; José Dias Ferreira, 40$; João Lopes dos Santos, 82$500; João Martins, 3$; J. Saraiva & Irmão, 200$; José Joaquim Souza, 3$; Joaquim da Silva Leitão, 36$; J. J. Carvalho, 12$; Manoel Lorga de Gouvêa, 80$; Manoel & Irmão, 6$; Motta & Irmão, 10$; Maria Magdalena Affonso, 3$; Manoel Alves & Pinho, 40$; Manoel da Costa Castanheira, 2$; M. Gonçalves & C., 6$; M. Monteiro, 3$; M. C. de Lima Lampreia, 3$; Martins & Monteiro, 6$600; Machado & Soares, 174$; Marques & Mattos, 22$; Manoel Raposo Amaral, 3$; Manoel Pereira Pinto, 22$; Manoel Ribeiro Carnaval, 6$; Martinho & C., 6$; Margarida do Rosario, 4$; Manoel Gomes, 10$; Medeiros & C., 3$; Motta & Sá, 6$; Manoel de Carvalho, 170$; Norberto Pinto Balthazar, 6$; Otto Raedler & C., 7$500; Paulo Donadio, 6$; Pinto Ribeiro & C., 50$; Pereira Carneiro & C., 6$; Rocha & Oliveira, 88$; Rosalina Maia 2$; Raul José Alves da Silva, 22$; João Perrota, 6$; Senna Figueiredo ,6$; Sociedade Anonyma Fabrica de Fumos Brasil, 6$; Saverio Perrani, 6$; Devoção Particular de S. Roque, 6$; José Dias & Filho, 185$; Lomelino Pimenta & C., 557$; Lucas Moraes & Castro, 3$; Leite Fernandes, 58$; Luiz Coelho de Mendonça, 3$; Leonel Alves Ferreira, 8$800; Luiz Ferreira Guimarães, 6$; Leopoldo da Cunha Filho, 6$; Luiza Viveiros da Rocha, 6$; Luiz Fernandes & C., 3$; Leonidas Rezende, Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, 3$000. Total, 2:024$400.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, incerto e máo, tendendo a melhorar de dia (1). Temperatura, noite mais fria; em ascensão de dia (1). Ventos, predominarão ainda os do quadrante sul (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3 algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral, bom, excepto do norte do Brasil.

O café e a economia nacional

A attitude da A. C. em defesa daquelle nosso producto

O movimento do mercado

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu hoje de Juiz de Fóra o seguinte telegramma:

"Applaudimos e agradecemos patriotica Associação Commercial interesse defesa café, cujos preços devastam economia nacional, trazendo desanimo classes conservadoras. (AA.) — Alfredo de Rezende, Francisco Azarias Villela, Dr. José Procopio Theodorico de Assis, José Meirelles Adeodato Villela, Alcides Macedo, Alfredo Villela, Severino Teixeira, Alvaro Martins Villela, D. Candido Fortes, Antonio dos Reis Meirelles, João Gualberto Carvalho, José Maria Villela de Andrade Junqueira Irmãos, Pedro Polycarpo Almeida, Alberto Duarte, Dr. José Mariano Pinto Monteiro, Dr. Reis Villela."

VICTORIA, 21 (A. A.) — O presidente do Estado, tendo recebido do Sr. presidente da Republica um despacho sobre o amparo ao café, enviou a seguinte resposta:

"Applaudindo francamente a deliberação de V. Ex. no sentido de ser prestado, pela União, o auxilio de que carece o mercado do nosso principal producto, declaro estar o governo deste Estado prompto a secundar, com todo o esforço possivel, e sem discutir formulas, a acção louvavel, benefica e opportunissima do governo federal."

Continuou o mercado de café hoje com os vendedores exigentes, por isso que elevaram os preços de $500 em arroba.

Com effeito, deram elles para o typo 7 o limite de 10$500, a que se conservaram intransigentes.

Mas, o movimento de procura esteve pouco desenvolvido, de maneira que os negocios realisados foram pequenos. Em todo o caso, a bolsa americana ia soprando algumas noticias de alta, que, muito favoreciam o curso dos preços, embora não enviasse aquelle mercado ordens para novas compras.

As vendas effectuadas na abertura foram de 2.286 saccas e no correr do dia de 1.183, no total de 3.469.

O mercado fechou inalterado, mas sem firmeza, com uma baixa de 3 a 6 pontos na abertura de Nova York e de 24 a 27 na intermediaria.

Entraram 9.956 saccas, foram embarcadas 8.289, sendo o "stock" de 472.537 ditas. Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos 17.000 saccas e a bolsa de Nova York no fechamento anterior subiu de 36 a 38 pontos nas opções.

Dirija-se á Alfandega de Santos

Tendo o Sr. Luiz Franco do Amaral Junior, proprietario da fazenda Laranjeiras, pedido isenção de direitos alfandegarios em Santos, para uma machina de beneficiar arroz, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Agricultura que o interessado deve dirigir-se á Alfandega daquella cidade.

O COMMANDO GERAL DA GUARDA REPUBLICANA

Quanto durará a acção do general Corrêa Barreto

LISBOA, 21 (A. A.) — O general Sr. Correia Barreto, assume hoje o commando geral da Guarda Republicana.

Este cargo em que o senador general Correia Barreto vae ser investido não é definitivo, tendo apenas um caracter provisorio, devendo todavia prolongar-se até completo esclarecimento da questão suscitada entre o coronel Sr. Pedroso Lima e o tenente-coronel Sr. Liberato Pinto, ambos com direito ao commando geral da Guarda Republicana.

O general Correia Barreto, que é ao mesmo tempo presidente do Senado, deixará immediatamente o cargo de que vae tomar posse hoje, logo que a questão tenha terminado a contento da corporação do Exercito, entregando o commando a quem competir.

Esta questão, conjunctamente com a questão já annunciada da solução do conflicto entre as empresas jornalisticas em parede, são o assumpto dominante do dia.

O QUE NICTHEROY COME

No matadouro municipal de Maruhy foram abatidos hoje, á tarde, 31 rezes para o consumo da população de Nictheroy, ficando ainda em "stock" 60 cabeças.

O GENERAL WRANGEL NÃO TERÁ MAIS O AUXILIO FINANCEIRO FRANCEZ

Os soldados russos emigrarão para a America do Sul

LONDRES, 21 (Havas) — O governo francez, como já foi noticiado, suspendeu o auxilio financeiro ao exercito do general Wrangel, notificando a este que estava prompto a coadjuval-o no que fosse possivel para enviar os soldados russos, como emigrantes, para os paizes da America do Sul.

A resolução do governo francez, segundo informa agora o correspondente do "Daily Express" em Constantinopla, causou certo desapontamento entre os russos refugiados na Turquia.

REUNIU-SE A JUNTA DA CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Sob a presidencia do Sr. Dr. Homero Baptista, reuniu-se hoje a junta administrativa da Caixa de Amortisação, que despachou varios processos pendentes de solução.

COBRANÇA DE DIVIDAS JÁ ANNULLADAS

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, tomando conhecimento das reclamações que lhe dirigiram Albeira & Nunes e Adelino dos Santos Macario, por terem sido intimados pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica e 2ª Vara Federal, respectivamente, para pagamento de dividas, declarou que não cabe mais á Recebedoria providenciar, visto como essas dividas já foram annulladas, conforme officios da Recebedoria á Procuradoria ns. 1.082, de 30 de dezembro de 1918, e 29 de maio de 1920.

E', pois, á Procuradoria Geral que compete proceder na conformidade desses officios, afim de que as partes não sejam novamente convidadas a pagar esses debitos insubsistentes.

O FISCAL DO C. M. DO CEARÁ

O Sr. ministro da Guerra nomeou, hoje, fiscal do Collegio Militar do Ceará o major Praxedes Theodulo da Silva Junior.

Para o serviço do algodão na Bahia

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal na Bahia o credito de 49:680$, para despesa do serviço do algodão, no corrente anno.

Foram fazer a zona...

Uma noitada desastrada

Tocaram o telephone.

— E' Annita?

— E'.

— Diamante está?

— Sim.

— Vocês querem fazer a zona de automovel?

— Um passeio de automovel. Onde?

— Vamos ao Leblon.

Momentos depois o auto n. 832 parava á porta da casa n. 7 da rua Riachuelo. Annita Rozemban e Maria Diamante puzeram o chapéo e sairam com os dous camaradas, dos quaes nem sabiam o nome nem nunca tinham visto.

No Leblon estiveram até tarde. Quando manifestaram vontade de regressar, os dous sujeitos sacaram seus revólvers e intimaram-n'as a ficar ainda. Por fim tomaram-lhes o dinheiro que levavam na bolsa, e deixaram-n'as lá ficar.

Só quasi pela manhã é que as duas mulheres puderam voltar, de bonde, estropiadas. Foram depois apresentar queixa ao Dr. delegado auxiliar, que providenciou.

Foi detido o "chauffeur" do auto 832, Manoel Alves da Costa, que negou tudo a principio, acabando, porém, por dizer que um dos dous typos era um tal... "Perna de Páo".

O JURY DE MONTE CARMELLO É SEVERO

MONTE CARMELLO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Encerrou-se hontem a sessão do jury desta comarca, sob a presidencia do Dr. Armando Magalhães Viotti, sendo promotor o Dr. José Leal Ribeiro Guimarães.

Foram condemnados, por homicidio, os réos José Jeronymo Oliveira, a seis annos; José Hilario Silva, a 10 annos; João Carlos Fernandes (o João Bagageiro), a 30 annos; Pedro Pereira Salgado, a seis annos.

Foram absolvidos, por homicidio, João Dornella Oliveira, Avilo de Carvalho e João Martins.

Serviço para dous pharmaceuticos do Exercito

O Sr. ministro da Guerra designou os 2os tenentes pharmaceuticos Corynthio Castanho e Jupiter Santos para servirem em Alegrete e na pharmacia do 9º regimento de infantaria, na cidade do Rio Grande, respectivamente.

ESTAVA FAZENDO A MUDANÇA DA CASA...

Na ausencia dos patrões

O Quintiliano Balthazar dos Santos era empregado na casa de uma familia residente á rua Visconde do Rio Branco n. 779, em Nictheroy. A familia teve necessidade de fazer uma viajem ao interior, deixando a casa entregue á guarda de Quintiliano. Este, porém, na ausencia dos patrões, tratou de fazer a mudança dos moveis ali existentes. Se a familia, avisada por um visinho, não voltasse hoje a Nictheroy, certamente teria de montar nova casa.

Apresentada queixa á policia, Quintiliano foi preso e recolhido ao xadrez do 2º districto.

CARTEIRA PERDIDA

No trajecto de Guaratiba á Bocca do Matto perdeu-se hontem uma carteira de seda preta com listas brancas, contendo quatrocentos e tantos mil réis, moedas e lapiseira de ouro e varios papeis e documentos. Gratifica-se com a importancia do dinheiro encontrado a quem restituir a carteira com os objectos e documentos, Telephone 2920 Beira-Mar

Coronel Hemeterio José Pereira Guimarães

(Ex-escrivão da 2ª Vara Federal)

Os Drs. Pires e Albuquerque, Olympio de Sá e Albuquerque, Octavio Kelly e Henrique Vaz Pinto Coelho e os funccionarios da 2ª Vara Federal Antonio Ferreira Gomes, Mario Barroso, Cyro Abreu, Juvenal Araujo e Durval Assumpção, convidam todos os parentes e amigos do finado coronel HEMETERIO JOSÉ PEREIRA GUIMARÃES para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, 22 do corrente mez, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião.

Coronel Hemeterio José Pereira Guimarães

Os procuradores da Republica Drs. Francisco de Andrade e Silva, Alvaro da Silva Lima Pereira, Carlos Olyntho Braga e Carlos da Silva Costa; os procuradores interinos Drs. Adherbal Pinto Ferreira Mora, Saul de Gusmão e Miguel Buarque Pinto Guimarães e os funccionarios da Secretaria da Procuradoria da Republica, convidam os amigos e parentes do finado coronel HEMETERIO JOSÉ PEREIRA GUIMARÃES para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Alvaro Savart de Saint Brisson Pereira

Adelina S. de Saint Brisson Pereira e o 1º tenente da Armada Armando de Saint Brisson Pereira convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 3º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel filho e irmão ALVARO, amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Parto.

Dalila Gomes Marques da Costa e seus filhos (ausentes), Julia Franklin da Costa, seus filhos, noras e netos, José Vicente Gomes da Costa, seus filhos, genro e netos, mandam celebrar uma missa de 30º dia por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, genro e tio ADOLPHO CASIMIRO MARQUES DA COSTA, amanhã, 22 do corrente, na egreja do Carmo, ás 9 horas, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos do fallecido, pelo que se confessam de antemão agradecidos.

Dalila Gomes Marques da Costa e seus filhos, e demais parentes de seu saudoso marido ADOLPHO CASIMIRO MARQUES DA COSTA, mandam celebrar uma missa por sua alma na cidade de Vassouras, na egreja matriz, ás 8 horas de terça-feira, 22 do corrente, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos do fallecido, confessando-se desde já agradecidos.

Casimiro Pinto & C. mandam celebrar amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, uma missa de 30º dia por alma de seu saudoso socio e amigo ADOLPHO CASIMIRO MARQUES DA COSTA e para esse acto de caridade e religião convidam os amigos e parentes do fallecido, aos quaes se confessam desde já agradecidos.

LOTERIA DA CAPITAL

Resultado dos principaes premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hoje:

3991	20:000$000
29158	3:000$000
11048	1:200$000
29823	1:200$000
35371	1:200$000

Sortes grandes — Centro Loterico

UM CASO SUSPEITO

Como morreu, na Santa Casa, Manoel Dias da Silva?

Foi feito hoje, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do cabineiro Manoel Dias da Silva. O cortejo saiu do necroterio para aquella necropole, com grande acompanhamento de amigos do morto, na sua maioria companheiros do Club Tenentes do Diabo. Muitas corôas foram collocadas sobre o caixão mortuario.

A morte de Dias da Silva revestiu-se de circumstancias suspeitas, que vêm sendo commentadas largamente, pois, tendo elle sido internado na Santa Casa, na noite de 16 do corrente, por ter tido um ataque de urenda apresentava, no dia immediato um grave ferimento na cabeça que, suppõem os seus amigos, ser a determinante do desfecho.

O estranho caso foi communicado ao 2º delegado auxiliar, Dr. Armando Vidal, que, a respeito, conferenciou com o Sr. chefe de policia. Dahi advirá um inquerito, em que serão ouvidos os empregados da Santa Casa, a cujos cuidados fôra entregue na portaria daquelle estabelecimento o cabineiro Dias da Silva.

DOIS CONTOS DE RÉIS

Com a somma de Rs. 2:000$000 será gratificado quem informar do paradeiro de OSWALDO AGUIAR DE MENDONÇA, logo que seja este processado e julgado, em virtude do inquerito policial que, contra elle, se processa pela 2ª delegacia auxiliar do Districto Federal.

Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd.
Avenida Rio Branco, 41
RIO DE JANEIRO

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Praça Tiradentes, 9, sobrado

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social á praça Tiradentes n. 9, quarta-feira, 23, ás 8 horas da noite, para posse da nova directoria eleita para o biennio de 1921 a 1922. — O 1º secretario, Theophilo Almeida da Encarnação.

Dr. Fernando Vaz — Transferiu seu consultorio para a rua da Assembléa, 27 — Cirurgia geral — Estomago, intestinos e vias biliares — Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins — Res., Conde Bomfim, 668. Telep. Villa 1223.

FOI ADIADO O JULGAMENTO DE MARIO Q. DE CASTRO E SILVA

O que está chamado para amanhã

Não foi hoje a julgamento o réo Mario Quintiliano de Castro e Silva, como estava marcado, por se achar enfermo seu advogado, o Dr. Evaristo de Moraes.

O juiz presidente do Tribunal, Dr. Alvaro Berford, designou o dia 28 do corrente para o julgamento desse réo, mandando chamar para amanhã o de nome Manoel Ignacio de Castro accusado de ter sido, com outros que estão foragidos, autor da morte de Juvenal Cardoso da Silva e dos ferimentos em Severiano da Cunha, por occasião de uma greve havida na fabrica de tecidos Confiança, aos 17 de março de 1909.

A accusação será feita pelo Dr. Martins Costa, promotor, e a defesa pelo Dr. Caio Monteiro de Barros, sendo este o segundo julgamento.

O primeiro julgamento, presidido pelo Dr. Machado Guimarães, teve logar em 30 de janeiro de 1911, negando o Tribunal a autoria desses delictos do mesmo accusado. O Dr. Renato Carmil, então promotor, appellou da sentença, entendendo a Côrte, por accordão de 21 de julho de 1911, mandar a novo jury o accusado, o qual só foi preso em 2 de dezembro do anno findo.

O MYSTERIO DA GRUTA DA IMPRENSA

VI

A CATASTROPHE

O céo parecia repousar sobre os montes, e os seus claros astros brilhavam entre flores desabotoando entre os ramos das altas arvores dos cimos. Sobre o alvor das areias da praia, a doçura do luar e a indolencia das vagas mesclavam rutilancias e sussurros.

Na calma silente da noite estrugiu, repentino, um ruido rapido de rodas, e um automovel, surgindo das bandas da Tijuca, parou, arquejando e luzindo, junto á Gruta da Imprensa. Ao lado de um cavalheiro, dentro do vehiculo, ergueu-se para contemplar a amplidão murmurosa do oceano, esbelta dama ostentando, solto sobre os hombros, um largo manto onduloso. O vento, descendo das montanhas numa rajada subitanea, arrebatou-lhe esse abrigo, atirando-o ao mar, e leve, a sua seda côr de rosa, aberta a fluctuar sobre as ondas, [illegible] a imprecisão de um corpo de mulher levado pelas aguas. Irritado o cavalheiro, e pesarosa a dama, fizeram rodar o carro, continuando a viagem, e o silencio, de novo, como imponderavel sudario, amortalhou a solidão.

De prompto, porém, ecoaram, confundindo-se, clangores de trompas, trons de businas, tinir de campainhas, fracasso de carruagens, e jorros de luz violenta rasgaram as sombras illhadas na suavidade lunar. Sete automoveis, trepidando, esbarraram na estrada, perto da Gruta da Imprensa.

Lentamente, saltando dos carros, por cima das portinholas fechadas, num vozeio alegre, os satisfeitos excursionistas organisaram um rutilante cortejo e, aos brados de "Viva o Grupo das Sete Furias", descendo pela escada de accesso á Gruta, avançaram em passo de cinema. Caminhavam na frente em theoria, empunhando sete lanternas e conduzindo sete farneis, sete gentis donzellas de meias brancas e sapatos pretos, com alaviados saiotes de sete cores. Seguiam-n'as, levando em cada mão uma botelha bojuda, sete guapos mancebos de casacos cintados e curtas calças cinzentas. Marchava, depois, uma fila robusta de sete capangas, carregando, o primeiro, um gramophone á cabeça, e os outros, nos braços, os fartos cestos da matalotagem.

Os sete pares formaram, no interior da Gruta, um circulo irregular, tendo ao centro, deposto no chão, o gramophone, e, enquanto os sete capangas, havendo largado a carga ao longo das paredes, saiam a esperar ao ar livre o fim da bella festa, uma virgem timida, desfagando-se num requebro innocente, annunciou:

— La Venus rustique, poesie de Guy de Maupassant.

Um donzel, destemeroso, ao modo dos gallos, bateu repetidamente com os cotovelos nos flancos, acocorando-se, e soerguendo-se num rebuleio gracioso, e protestou:

— Deixa disso. E' melhor a "Minha nega qué me dá".

O habil gramophone automaticamente resoou na molle cadencia de um maxixe langoroso: — *tim tim, tirim tintim* — e sete gordos pares de meias brancas e sete pernas de calças cinzentas, sob a solemne cupula da Gruta, a um tempo, moveram-se em gostoso rythmo, girando e regirando com requebrada elegancia.

Ao cadente rumor da dansa, os sete capangas, fóra, sob o azul argentado de estrellas confabulavam a meia voz. De subito, invadiram o ambito do baile. Agitaram-se sete braços e gemeram sete gritos ao estridor de sete risadas, e os sete guapos mancebos, porfiando cada qual em occultar-se por traz dos outros, recuaram, num bolo, para o logar da saida.

— Atirem esses pandegos ao mar! pediu uma diva pallida, indicando os pulchros mocinhos.

Mas os sete guapos mancebos, em sete pulos, transpuzeram a Gruta, e velozes, com azas nos pés, voando sobre os caminhos accidentados, desappareceram na noite.

O intelligente gramophone mudou de toada: — *rom, rom, rom* — e os sete capangas, imitando as galantes attitudes dos fugitivos, sorriram ás candidas senhoritas, mas irromperam ferozes, atacando-os á murros e pontapés os sete descançados "chauffeurs". Afastaram-se até o muro do fundo os sete vistosos saiotes e as sete lanternas illuminaram os soccos epicos, os rijos couces, as cabeçadas e rasteiras dos combatentes enraivecidos. Os atacantes não tinham carregado os pesadissimos cestos da matalotagem, e, sob os seus golpes centuplicados, os sete capangas abandonaram a festiva arena da pugna, retrilhando na fuga os caminhos antes trilhados pelos sete guapos mancebos.

— Dêm-lhes uns tiros, solicitou uma joven terna.

O sabio gramophone alterou o seu tom: — *dum, dum, dum* — e os sete "chauffeurs", enxugando o suor do triumpho, offereciam o victorioso braço ás garridas moçoilas, quando os sete ajudantes de "chauffeurs" os acommetteram com tão impetuoso furor, que os obrigaram a fugir, deixando-lhes os automoveis:

— Por que não os mataram? inquiriu o carmim de uma bocca ridente.

O insigne gramophone convenientemente modificou a tonalidade: — *tim, dom, rum, tim* — e os sete ajudantes de "chauffeurs" disseram que tambem sabiam dansar.

Mas, proseguiu Oscar do Castello, a noite passava. Eu tinha fome. Sentia sêde. Queria dormir. Esgueirando-me do meu esconderijo para a rampa por onde se estende o leito da avenida Niemeyer, mexi na manivella dos sete automoveis, e os sete carros, numa corrida espontanea, partiram sem guias em direcção á cidade. O ruidoso estrepito dessa carreira attraiu a perturbada attenção dos bailarinos e uma das lindas moças, assomando á entrada da Gruta, avisou ás companheiras:

— Os nossos autos ficaram bebedos...

Os sete ajudantes de "chauffeurs", acenando aos seus carros e chamando-os:

— Epa! Não façam isso! Esperem. Nós já vamos!

Sairam, um atraz do outro, a correr no rastro dos sete automoveis, e uma atraz da outra, nas pegadas dos sete ajudantes de "chauffeurs", sairam a correr as sete furias.

Voltei á Gruta. Sentado no gramophone, satisfiz a fome, devorando repletas empadas de camarão, macias coxas de gallinhas, appetitosas linguas assadas, os mais finos petiscos, e saciei a sêde, bebendo champagne. Ia preparar-me para dormir. O Roteiro do morro do Castello estava no bolso do meu sobretudo. Eu consagrava um respeito superstícioso ao Roteiro e tratei de arranjar um cabide para o sobretudo. Não achei um prego no opulento arsenal do Grupo das Sete Furias, mas achei um sacca-rolhas entre os discos do gramophone. Tentei sacca-rolhar a rocha, porém quebrou-se a ponta do estampador ao parafusar sobre uma racha da pedra. Insisti, e querendo introduzil-a á força, bati com um pedaço de taboa sobre o sacca-rolha adaptado a uma fenda, no ponto de juncção de dous blocos, e logo a gruta, a grande gruta, a Gruta da Imprensa, estremeceu, retumbou, ruiu...

LEAL DE SOUZA

PROESAS DE "JOÃO MALUCO"

Esfaqueou a amante e a mãe desta

Porque suppoz que ellas o haviam denunciado á policia

E' um individuo perigosissimo o João Brito Ferreira. Conta elle apenas 21 annos. Em compensação, não se contam as vezes em que tem estado ás voltas com a justiça...

O perigoso ladrão e desordeiro "João Maluco"

Pardo, alto e muito magro, possue João um olhar que denuncia os seus máos instinctos. Diz-se correeiro, officio que trocou pela gatunagem, o que lhe proporcionou varias entradas na Detenção, bem como na Colonia Correccional, evadindo-se uma vez desta.

A esses "predicados" junta João o de desordeiro, reagindo sempre contra os policiaes, rasgando-lhes os uniformes e promovendo escandalos em plena via publica, quando o querem prender.

Ha tempos, praticou João um avultado furto, pelo que estava sendo procurado pela policia do 15º districto. Na manhã de hoje, o commissario Delmiro Ribeiro mandou uma praça buscal-o, á rua Barão de Itapagipe numero 425. João negou-se a comparecer á delegacia, dizendo não ter outra roupa além do pyjama que vestia na occasião.

Foi, então, mandado outro policial, com ordem de não acceitar desculpas, e, no momento em que chegava á casa do delinquente, ouviu gritos de mulher e correrias. Estugando o passo, o policial encontrou João, empunhando uma faca, em luta com uma mulher edosa, que estava ensanguentada. A pouca distancia achava-se outra mulher, tambem ferida.

A custo conseguiu o soldado desarmar o ladrão, levando para a delegacia do 17º districto, ao tempo em que era chamada a Assistencia, afim de prestar soccorros ás duas victimas, que são: Ezilda Lopes, branca, de 26 annos, viuva, e sua progenitora, Umbelina Santos, de 56 annos.

Ezilda, ha cerca de um anno, tornára-se amante de João, apezar dos conselhos maternos contrarios a essa união, por ser João o typo que é. Suspeitando de que ellas o tivessem denunciado á policia, no caso do furto de que era accusado, resolveu o criminoso exterminal-as. Para isso, attraiu-as para um quarto da casa, vibrando duas facadas no hemi-thorax da amante. Em soccorro desta interveiu, porém, sua progenitora, em quem o perverso deu uma facada, no parietal direito, e, se não consummou o seu intento de matal-a, foi porque Umbelina com elle se atracou.

O estado de Umbelina não apresenta gravidade, outro tanto não succedendo com o de Ezilda, que foi internada na Santa Casa.

João, que tem o vulgo de "João Maluco", foi autuado em flagrante.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

De ordem do Exmo. Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para assistirem, na egreja da Misericordia, quinta-feira Santa, 24 do corrente mez, ás 11 horas, A Exposição do S. S. Sacramento, e, ás 18 horas, á cerimonia do Lava-pés, instituida pelo Bemfeitor Ignacio da Silva Medella.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 21 de Março de 1921. — O escrivão interino, Almirante Arthur Indio do Brazil e Silva.

O AUTOMOBILISMO EM SÃO PAULO

Uma viagem a Campinas em homenagem á imprensa

S. PAULO, 21 (A. A.) — Está marcada para quinta-feira proxima, a excursão de automoveis pela estrada de rodagem de S. Paulo a Campinas, offerecida á imprensa desta capital.

A partida será ás 8 horas.

Além de jornalistas paulistas, irão tambem o srepresentantes de alguns jornaes cariocas. Na comitiva, seguirá tambem um operador, para tirar um film.

O governo mandou construir um caramanchão no alto do morro dos Crystaes, para ahi offerecer um "lunch" aos jornalistas.

Aos excursionistas será servido um almoço no Bosque de Jequitibás, em Campinas.

GRANDE DESASTRE EM MACEIÓ'

Um trem vae sobre um bonde, mata tres e fere oito pessoas

MACEIÓ, 21 (A. A.) — Hontem, um trem do Recife, ao approximar-se da estação Central, alcançou um bonde que atravessava a linha, resultando do desastre, que causou geral consternação, tres mortes e oito feridos.

Entre os mortos está o Sr. Waldomiro da Silva, funccionario do nosso commercio e moço muito estimado em nossa sociedade.

O machinista do comboio, após o desastre, fugiu. O motorneiro entregou-se preso ás autoridades, que promptamente compareceram ao local do desastre.

Foi aberto rigoroso inquerito, para apurar a responsabilidade do lamentavel facto, no qual já depuzeram varias testemunhas, inclusive alguns dos feridos.

HA MAIS DE 30 DIAS!

Os moradores da rua Santo Amaro sem agua para o seu consumo e hygiene

Um telegramma ao Sr. ministro Pires do Rio

Foram dirigidas á A NOITE estas linhas:

— Os moradores á rua Santo Amaro 61 A rogam o vosso auxilio junto a S. Ex. o Sr. ministro da Viação para que uma providencia qualquer seja tomada no sentido de ser-lhes fornecida agua para o seu consumo e hygiene, pois ha mais de 30 dias que soffrem essa angustiosa privação. Afflictos, já em desespero, passaram o seguinte telegramma ao Dr. Pires do Rio:

"Familias residentes á rua Santo Amaro 61 A, privadas fornecimento agua cerca um mez, emquanto outras moradias visinhas, mais altas, têm farto supprimento desse liquido; cansados reclamar repartição competente, appeliam alto espirito justiça humanidade V. Ex. afim cesse promptamente angustioso martyrio. (A.) — Familia Medeiros, Ferreira Pinto, Marcos Nobdisky, Almeida Milo, Matheus Somer".

Com a publicação dessa, muito gratos se confessam os interessados. — D. Carlos 61 A, Cattete.

A CIDADE DESPOLICIADA

O 16º districto ao abandono

Ainda ha dias clamámos contra a completa falta de policiamento na rua Uruguay, e já hoje temos que chamar a attenção das autoridades policiaes para o que se passa na rua Felippe Camarão, nas proximidades das ruas D. Zulmira e Santa Luiza, onde nunca apparece a farda de um soldado e onde os desordeiros e valentões da zona estabeleceram o seu quartel general.

Ainda hontem á noite, cerca das 10 horas, na esquina das ruas Felippe Camarão e D. Zulmira, uma malta de desordeiros, embriagados, commetteu toda a sorte de desatinos, desde o palavreado mais immoral e insolente, até á aggressão a transeuntes, em que surgiram as inseparaveis facas do "métier". E, da policia, nem sombra!

Um individuo, que fôra a um telephone publico, avisar a delegacia do 16º districto, viu-se aggredido a bofetadas e socos, mas os desordeiros puderam retirar-se calmamente e a policia não appareceu no local, apezar de avisada!

Não saberá, por acaso, a policia do 16º districto, que um dos seus deveres é o de limpar a sua circumscripção desses elementos nocivos, estabelecendo vigilancia severa principalmente nos pontos em que os desordeiros se reunem para as suas façanhas?

E o cumulo foi que um desses desordeiros, [illegible] delegacia foi solto!

E' preciso acabar COM OS INTRUJÕES!

Os enfermeiros vão ter tambem um centro beneficente

Projecta-se a fundação, nesta capital, no proximo dia 3 de abril, á rua Senador Pompeu n. 121, sobrado, do Centro Beneficente dos Enfermeiros e Enfermeiras.

Nesse sentido foi distribuida a seguinte circular aos que se dedicam áquella profissão:

"Caros collegas — Tendo resolvido instituir nesta capital uma associação da qual façam parte todos aquelles que se dedicam á profissão de enfermeiro (de ambos os sexos) e por intermedio da qual os direitos e deveres de nossa classe sejam praticados em conformidade com as exigencias da sociedade actual, observadas, já se vê, as normas a que devem estar sujeitos os individuos respeitadores da lei e da moral, collocando-nos, assim, em situação de podermos garantir o maximo auxilio mutuo em qualquer emergencia em que nos encontremos, no exercicio de nossa profissão ou fóra delle, evitando mesmo os prejuizos moraes e pecuniarios que á nossa classe têm dado os intrujões que nella se fizeram admittir; venho solicitar a vossa adhesão, firmado no principio de que da união de todos nós (enfermeiros e enfermeiras) nascerá a nossa força, afim de no mais breve praso possivel ser uma insophismavel realidade a dita associação, que além do mais cogitará de officializar a nossa profissão, dando á nossa estremecida patria a fortuna de possuir profissionaes dessa natureza preparados de accordo com os modernos conhecimentos de illustres scientistas do mundo medico nacional e estrangeiro, taes como: Dra. Cecilia Guersen, fundadora da Escola de Enfermeiros de Buenos Aires; Dra. Halmitar, de Bordeaux; Dr. Jules Simon, Dr. José Mendonça, e Dr. Getulio dos Santos.

Certo de que a vossa adhesão será um facto e antecipando-vos mesmo os meus agradecimentos, tão valioso eu considero o vosso concurso ao meu "desideratum", sou com elevado apreço vosso collega, attento, admirador e obrigado — *José Alves da Cruz*, presidente interino e enfermeiro do posto de Assistencia Publica no Meyer."

NOTAS ACADEMICAS

Dr. Alvaro Olymbano Rosas

Acaba de concluir o seu curso medico, em nossa Faculdade, o distincto cirurgião dentista Alvaro Olymbano Rosas, que ha muitos annos, com dedicação extraordinaria e proficiencia conhecida, grangeou um grande numero de amigos e de admiradores. O Dr. Alvaro Rosas, exemplo vivo do triumphador sobre as difficuldades da vida, fez-se medico pelo esforço proprio, pela inabalavel convicção de que tudo se consegue com a honestidade e impavidez. Moço pauperrimo, soffreu nos primeiros annos de sua vida de trabalho, toda a dolorosa série de difficuldades e desconforto. Desde o emprego mais humilde ao mais rude, tudo desempenhou com coragem e desassombro, visando sempre o seu ideal, a sua longinqua e suprema felicidade. Acaba o Dr. Rosas de conseguir galhardamente o seu intuito, graduando-se em medicina, após um curso brilhante pela nossa Faculdade.

Com satisfação registamos esse facto, digno de servir como modelo aos desprotegidos da fortuna e da politica, capaz de encorajar aos que, em posição humilde, sonham com um ideal que lhes parece inattingivel. O Dr. Rosas, sem injustiça alguma, merece os nossos applausos, a admiração de seus collegas e a confiança do publico. Que bello exemplo para os que descrêm da possibilidade de se attingir ás altas posições pelo esforço proprio e pelo trabalho honesto, leal e ininterrupto.

Ao novo medico fazemos ardentes votos de felicidades, que encontre pela estrada sinuosa da medicina, roseiras em flores, apezar dos innumeros espinhos.

L. SOARES.

Inaugurou-se o Hospital Manoel Gonçalves de Souza

ITAUNA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado aqui o Hospital de Caridade Manoel Gonçalves de Souza, cuja direcção interna ficou a cargo de quatro irmãs de caridade. O acto do inauguração foi assistido por numerosas pessoas gradas e revestiu-se da maior solemnidade.

O cinema encarece

Um que se acha habilitado a falar

Recebemos, hoje, a seguinte carta:

— Sr. redactor — Lendo no numero de hontem do seu brilhante vespertino a noticia relativa ao projectado augmento de preços dos cinemas, sob o titulo "O cinema encarece", cumpre-me informal-o de que nada ha de mais justo do que essa necessaria medida que pretendem pôr em pratica os empresarios dos nossos cinemas.

Como commerciante que sou, e, ainda, conhecendo bem tudo que diz respeito á cinematographia, sendo além disso um assiduo frequentador dessas casas de diversões, acho-me habilitado a falar sobre o assumpto.

Realmente não é mais possivel os proprietarios de cinema sustentarem o mesmo preço para o publico com que encetaram a exploração desta industria, ha 11 annos, entre nós. Dessa época para cá as despezas accresceram numa proporção de 1 a 5 vezes.

Quando se estabeleceram esses preços de entradas, pagava-se apenas a licença annual á Prefeitura de 250$000, quando hoje só paga 1:000$ e mais 18 contos, que é a quanto se eleva actualmente o imposto diario, que subirá a 26 contos com o augmento projectado!

Além desses impostos, as outras despesas forçadas augmentaram 4 vezes, como sejam: o pessoal, a luz, orchestra, aluguel de films, impressões de programmas, annuncios e muitas cousas mais que é desnecessario mencionar.

E como se isso não bastasse, a policia acaba de impor maior espaço entre uma e outra fila de cadeiras, occasionando uma diminuição de 25 % nas lotações.

Já vê, Sr. redactor, que é justo o augmento pedido, pois, como se póde verificar, o lucro desta industria é minimo, não se destacando entre os que ha annos a vêm explorando uma fortuna de vulto.

De V. S. constante leitor e admirador — *Samuel dos Santos.*"

ROSARIO DE OURO

Perdeu-se domingo, no trajecto da rua Goulart á egreja de Copacabana. Gratifica-se com 50$000 a quem o entregar á rua Goulart, 10.

Não ha mais razão da banha substituir a manteiga!

O mercado está abarrotado de manteiga, proveniente de Minas e, principalmente, de Santa Catharina, por preços muito accessiveis.

Assim, a mineira está sendo cotada, em grosso, de 2$200 a 2$800 o kilo, e a de Santa Catharina, em latas de 5 e 10 kilos, a 2$000 o kilo... Mas, no varejo, a mais barata, custa-nos 3$000!

O ESPERANTO NO COMMERCIO

A Camara Commercial de Paris approvou unanimemente a seguinte resolução:

"A Camara do Commercio de Paris decide introduzir o ensino facultativo do Esperanto nas escolas commerciaes, e exprime o desejo de que esse ensino seja generalisado na França no exterior, e que as camaras de commercio de todos os paizes, solicitas em facilitar as relações commerciaes, favoreçam o rapido desenvolvimento da lingua auxiliar internacional."

A Associação Commercial do Pará resolveu enviar um representante ao 6º Congresso Brasileiro de Esperanto, a realisar-se nesta capital de 20 a 24 de abril proximo.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Semana Santa a actual, ahi estão annunciados os espectaculos com o "Martyr do Calvario". No Republica como no Carlos Gomes, no S. José como no S. Pedro,

Os inesquecidos Christos deste anno: Carlos Abreu, Vicente Celestino, J. Figueiredo e Isidoro Alacid

A tragedia do Garrido mereceu montagem apropriada e vão sendo estudados com carinho os papeis da peça, sobretudo do protagonista. Já, que sabemos, o "Christo", naquelles theatros, será interpretado pelos artistas Carlos Abreu, que assim volta ao palco, de onde esteve arredado, em viagem pelo estrangeiro; Isidoro Alacid, J. Figueiredo e Vicente Celestino.

A estréa de Aura Abranches

Está marcada para o proximo dia 5 de abril a estréa no theatro Recreio, da companhia Aura Abranches, cujos successos ultimamente, em Lisboa, foram contados, pode-se dizer, por espectaculos. A estréa será com a peça "O grande amor".

A festa de amanhã, no S. Pedro

Realisa-se amanhã, no S. Pedro, a festa commemorativa do 2º anniversario da fundação daquella companhia. A empresa Paschoal Segreto organisou um programma que, certamente, [illegible] tradicional theatro do Rocio um publico muito elegante. No salão de honra do S. Pedro realisar-se-á o "five o' clock tea" que a empresa offerece aos jornalistas e [illegible] theatraes; á noite, depois da representação de "Brutalidade", haverá um acto denominado "sessão de saudade", no qual o escriptor Sr. Viriato Corrêa [illegible] de Paschoal Segreto. O programma da festa é o seguinte: 1º "Ave Maria" (Amor de bandido), Vicente Celestino, Alvaro Fonseca, Lais Areda, Wanda Rooms, Albertina Rodrigues, Jayme Costa e corpo de coros; 2º "O Paschoal", versos do Dr. Mario Monteiro, recitados por Jayme Costa; 3º "Sou foguinho..." (Jurity), Albertina Rodrigues e corpo de coros; 4º, versos originaes de Arthur de Oliveira, recitados pelo autor; 5º "Longe dos olhos..." (terceto), Wanda Rooms, Albertina Rodrigues e Vicente Celestino; 6º, versos de Candido de Castro, recitados pelo autor; 7º [illegible] Alvaro Fonseca; 8º "O Futuro" (duetto), Albertina Rodrigues e Jayme Costa; 9º "A supplica do bronze", versos da [illegible] Avelina de Andrade, lidos por Carlos Barbosa; 9º, "Flor da noite" (concertante) por toda a companhia; 10º, versos de Manoel Durães, recitados pelo autor; 11º, "Club dos Pierrots" (serenata), Vicente Celestino e corpo de coros; 12º, versos originaes de Procopio Ferreira, recitados pelo autor; 13º, "Princeza dos Cajueiros" (concertante), Wanda Rooms, Vicente Celestino, Elvira Mendes, Arthur de Oliveira, Procopio Ferreira, Reynaldo Teixeira e corpo de coros; 14º, versos de Reynaldo Teixeira, recitados pelo autor; 15º, versos de Edmundo Maia, recitados pelo autor; 16º "Capital Federal" (concertante), Lais Areda, Arthur de Oliveira, Manoel Durães e corpo de coros.

A temporada official

Está mais ou menos assentado que a temporada official deste anno será com a companhia franceza de comedias, do theatro Athenée, de Paris, e a cuja frente se encontra o brilhante actor Rosemberg, de nomeada feita ha muito tempo já, creador festejado de numerosos typos e um verdadeiro "animador" das temporadas daquella casa de espectaculos, pois que para lá encaminha sempre bons escriptores e excellentes artistas. E' esse, no geral, a maior preoccupação de Rosemberg. Ainda agora temos sobre nosso mesa de trabalho jornaes parisienses da ultima mala postal chegada ao Rio, nos quaes lemos as melhores referencias ao successo de "Le Retour", a "exquise" comedia de Robert de Flers e Francis Croissel, á qual a companhia da Athenée dá magnifica interpretação, estando os seus papeis principaes entregues a artistas de envergadura como Marthe Regnier, Victor Boucher, Jeanne Cheirel, Pierre Stephen e André Lefaur.

O "Martyr do Calvario", ao ar livre

O emprezario Sr. Pedro Gonçalves adquiriu todo o material que serviu nos espectaculos ao ar livre, no Stadium, afim de realizar, em Madureira, tambem ao ar livre, varios espectaculos com o "Martyr do Calvario", dando a peça completa e com deslumbrante montagem. A interpretação será feita por amadores, havendo grande interesse por essas exhibições.

— A companhia Cremilda Oliveira continúa renovando diariamente o cartaz do Lyrico. Hoje será cantada, ali, "Amor de mascaras", com Maria Abranches no papel da protagonista, o que é garantia de um bom espectaculo; amanhã, "Casta Suzanna"; e assim por deante: uma nova opera cada noite.

ESPECTACULOS

Empresa theatral José Loureiro: Espectaculos para hoje: Palacio: A's 8 ¾ — As calças da autoridade — Lyrico: A's 8 ¾ — Amor de mascaras — Phenix: A's 8 ¾ — O alferes da flauta — Republica: A's 8 ¾ — Salomé. — Amanhã: Palacio: As calças da autoridade — Lyrico: Casta Suzana — Phenix: O alferes da flauta — Republica: Salomé.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
S. PEDRO — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾
BRUTALIDADE
CARLOS GOMES — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾
O ARTIGO 33
S. JOSÉ — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ¼
QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO

CINEMAS

HOJE — PATHÉ — HOJE
A GAUMONT CO. apresenta a bella VIVIAN MARTIN em
MARIDOS E ESPOSAS
E a linda comedia da FOX
VICIOS E VICIOSOS

CINE PALAIS
HOJE e toda a semana
A CONFISSÃO
Film emocionante e religioso
Interprete principal HENRY WALTHALL

CINEMA IDEAL
HOJE Importante Film Allemão HOJE
MIA MAY, a belleza allemã, em
A Soberana do Mundo
e VICIOS E VICIOSOS — 2 actos comicos da SUNSHINE FOX

O porto, pela manhã

Chegaram: de Porto Arthur, o vapor norte-americano "Sagapnoch", com carga variada; de Buenos Aires, o vapor norte-americano "John County", com varios generos; de Norfolk, o vapor norte-americano "Robin Hood", com carvão; dos portos do norte, o paquete nacional "João Alfredo", com passageiros, e dos portos do norte, o vapor nacional "Aracaty", com carga variada.

VENTURA — GOZA QUEM USA ESTE CHOCOLATE EM PÓ

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

A senhorita Celina Roxo, pianista e directora da Escola de Musica Figueiredo Roxo; João Pinto Pereira, do alto commercio desta praça.

NASCIMENTOS

O Dr. Julio Brandão Filho e D. Carmita Brandão tiveram a 9 do corrente o seu lar enriquecido com o nascimento de um menino que receberá na pia baptismal o nome de Jorge.

MANIFESTAÇÕES

Faz annos amanhã o Sr. coronel Carlos Cavalcante de Albuquerque, commandante do 1º regimento de infantaria e senador eleito pelo Estado do Paraná. A officialidade do 1º regimento, assim como seus amigos, aproveitando o ensejo desta data, prepararam-lhe significativa manifestação, como homenagem e despedida ao seu superior, que volta á actividade politica com o seu proximo assento na Camara Alta.

CONCERTOS

OPHELIA ISAACSON — O recital de piano da senhorita Ophelia Isaacson, realisado hontem, teve regular assistencia, devido ao máo tempo, deu ensejo á festejada pianista de ser mais uma vez vivamente ovacionada, pois foram postos em evidencia, tambem mais uma vez, os seus dotes de "virtuose", já consagrada pela critica e pelo nosso Instituto de Musica, que lhe conferiu, após brilhante curso, o primeiro premio de piano. O programma organisado pela eximia artista foi coroado de um grande exito, que lhe valeu vibrantes palmas, notadamente quando executou "Papillons", de sua composição, e ouvida com verdadeira emoção. Muitas flores foram offerecidas á joven e talentosa pianista que levou, certamente, do seu recital a mais agradavel das impressões que lhe foram prestadas.

CONFERENCIAS

O Sr. Giovanni Leoni realisará, no dia 23, ás 8 1/2 horas, no templo sobr. da Maçonaria, á rua do Lavradio, uma conferencia, tendo por thema "A morte de Deus".

PELAS ESCOLAS

Com distincção, terminou o curso de canto no Instituto Nacional de Musica a senhorita Olga de Azevedo Cunha, alumna do professor Carlos de Carvalho.

— Completou ante-hontem o curso de Odontologia, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Orlando Carneiro, irmão do Dr. Homero Carneiro, filhos do guarda-livros desta praça Victor Angelo Carneiro.

LUTO

Falleceu, hontem, na Fazenda Dantas, em Vassouras, o academico Leonidio Ramos.

O seu enterro effectuou-se, naquella cidade fluminense, com grande acompanhamento.

Preso dentro de casa para ser processado como vadio

A Sra. Anna Rodrigues, residente á rua da America n. 188, trouxe-nos a seguinte reclamação: Tendo ido visital-a, encontrava-se hontem em sua residencia seu irmão Alberto Rodrigues, quando varios individuos, dizendo-se agentes de policia, invadiram a sua residencia, de lá arrancando, á força, seu irmão, que depois de brutalmente aggredido, foi levado para a delegacia do 8º districto. Ahi foi elle processado como vadio!

O facto, tendo-se passado como nos foi narrado, merecerá indiscutivelmente, do Sr. inspector de Segurança Publica, uma providencia repressiva aos excessos dos seus auxiliares.

NO CAFÉ DOS EMBAIXADORES

Um homem deu um tiro na cabeça

A's 12 horas, approximadamente, as pessoas que se encontravam no Café dos Embaixadores, á rua do Theatro, ouviram um estampido. Todos, anciosos, dirigiram-se para o W. C., de onde viera o éco do tiro.

Ali, encontraram um homem, de 30 annos, approximadamente, caido ao chão, com o sangue a brotar de uma ferida, que apresentava no craneo. Na mão direita empunhava elle um revolver. Tratava-se de uma tentativa de suicidio. O estado do ferido era grave, sendo elle mandado para a Santa Casa, depois de medicado pela Assistencia.

A policia apurou apenas tratar-se de Sebastião Bittencourt Coelho.

O "Sagapnoch" chegou pela primeira vez á Guanabara

Procedente de Porto Arthur, Mobile e Pensacola, chegou pela manhã o vapor norte-americano "Sagapnoch", com carregamento de varios generos para a Companhia Expresso Federal. Gastou 32 dias na viagem e veiu em magnificas condições sanitarias. E' a primeira vez que o "Sagapnoch" viaja para portos sul-americanos.

Uma conferencia sobre Sergipe

Realisa-se amanhã, ás 7 horas da noite, no Instituto Historico, á praia da Lapa, a conferencia do Sr. Antonio Esteves de Freitas sobre a expansão commercial de Sergipe.

Ao que sabemos, o Sr. Esteves, entre outros assumptos, mostrará aos moços sergipanos ser motivo de honra para elles collaborarem com o Centro Sergipano no trabalho de engrandecimento daquelle Estado.

A entrada é franca.

O "John County" veiu completar o carregamento

Com carregamento de varios generos, chegou pela manhã o vapor norte-americano "John County", procedente de Buenos Aires e Montevidéo, em boas condições sanitarias. Gastou nove dias na viagem.

O "John County" vae completar a carga e parte dentro de breves dias.

Quatro novas installações sanitarias em S. Paulo

S. PAULO, 21 (A. A.) — A Camara Municipal vae abrir concorrencia publica para a construcção de quatro installações sanitarias em varios pontos da capital, orçadas já em 181:856$000.

A installação em Campinas de uma fabrica de fiação de séda

S. PAULO, 21 (A. A.) — A Camara Municipal de Campinas concedeu diversos favores requeridos por Arthur Odescalk, para a installação de uma fabrica de fiação de seda naquelle municipio.

Consultorio medico

U. M. F. — A primeira coisa que o amigo deve fazer é abandonar o uso do fumo, de maneira completa. O fumo póde, por si só, ser responsavel por todos os phenomenos que o amigo sente. Quanto ao remedio que está tomando, não posso dar-lhe informação precisa porque é esse um remedio cuja composição não é perfeitamente conhecida.

A. B. N. R. — Apesar do que me conta, dou-lhe o conselho de procurar directamente um medico especialista, porque é bem possivel que a causa desse mal possa ser simplesmente local e só um exame é que póde determinar bem isso.

M. A. N. F. R. E. D. O. (Bahia) — Essa anomalia póde ser devida a varias causas, duas das quaes apresentam gravidade. Isso se póde determinar de um lado por meio de um exame de urina e de outro lado por um exame do systema nervoso. Se nada de importancia fôr encontrado, então deve o amigo tomar duchas, escossezas a principio, e depois frias e além disso injecções de sôro nevrosthenico Werneck.

DR. AGAPITO DE LIMA

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — Mais uma corrida e mais um successo para o Jockey-Club Paulistano. A belleza da tarde, a grande concorrencia, a excellencia do programma e a animação desusada, tudo fez com que a corrida de hontem fosse uma das melhores da estação e para que os "guichets" da casa da poule accusassem um total de apostas de 159:260. O Classico Dr. João Tobias, contra a geral expectativa, que contava com a infallivel victoria de Sumbarita, foi ganho por Condorina, seguida de Larza. E o que mais desapontou ainda os entendidos foi o facto de Sumbarita ter sido a ultima a chegar ao poste final. Nos dez pareos do programma, a A NOITE apresentou como indicações aos seus leitores sete vencedores, que foram Sirle, Iolito, Conde Lucanor, Beltenebros, Chicote, Balcorrie e Elastico. Quem se houvesse guiado pelos seus palpites, jogando uma poule simples e outra dupla em cada pareo, teria empregado 200$, retirado 256$300 e ganho, portanto, 56$300. Os jockeys dividiram as dez victorias da tarde da seguinte fórma: Domingo Suarez, tres (Sirle, Farnum e Beltenebros); Waldemar de Oliveira, duas (Iolito e Chicote); Ernani de Freitas, uma (Conde Lucanor); Aurelio Olmos, uma (Condorina); Pablo Zabala, uma (Balcorrie); Carmelo Fernandez, uma (Morenito), e Enrique Rodriguez, uma (Elastico). A ordem durante o "meeting" foi irreprehensivel e os turfmen deixaram a Moóca com as melhores impressões.

Football

TORNEIO INITIUM — Sabemos que a commissão technica da Associação de Chronistas Desportivos convidará o Dr. Ferreira Vianna Netto a actuar o match final do Torneio Initium, caso qualquer dos clubs de que este sportman faz parte não venha a tomar parte na alludida prova.

Water-Polo

OS JOGOS DE HONTEM — Foi bastante agradavel, sob o ponto de vista sportivo, a tarde de hontem na enseada de Botafogo. Todos os matches de water-polo, dos campeonatos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, foram disputados com denodo e deram o seguinte resultado: Infantil — o Internacional e o Icarahy empataram por 0 X 0; infantil — o Guanabara derrotou o Gragoatá por 1 X 0; juvenil — o Icarahy derrotou o Internacional por 3 X 0; juvenil — o Boqueirão derrotou o S. Christovão, por 4 X 0. A respeito deste ultimo match houve um protesto do representante do S. Christovão.

Natação

AUDAX CLUB — A directoria do Audax Club, reunida em sessão extraordinaria, resolveu transferir a festa aquatica marcada para o dia 27 do corrente, devido ao Torneio Initium, e designar o dia 10 de abril vindouro para a realisação da mesma festa, estando o programma ja confeccionado, composto da seguinte fórma: 1ª prova, nadar de costa. Prova infantil, 50 metros, inscriptos: Jocelyn Marques Cardoso, Edgard Fernandes Pinto, Ch. Dony e Alvaro Mello. 2ª prova, natação, 100 metros: Walter Schloback, Gama Fernandes, Oswaldo Fernandes, Armando Schloback, Jorge Palmier, Caetano Souza, Henry Dolly, Ramiro Nogueira, Jefferson Carvalho e Gastão Taveira. 3ª prova, 100 metros, natação: Desafio, Moacyr Guaraciaba x Carlos Oliveira Campos, medalha de ouro vermeil. 4ª prova, 200 metros, natação: Garden Nogueira da Gama, Bernardo de Figueiredo Filho, Aggêo de Souza, Pedro de Figueiredo, José Moura e Silva, Marques Cardoso, Abrahão Bouças. 5ª prova, corridas "de badejos": Amadeu Peixoto, Raul Pinheiro, Ernesto Wagner, Armando Schloback, Carlos Schuck e Men Smith. 6ª prova, mergulhos em distancia: Aggêo de Souza, Guilherme Weiss, Moacyr Guaraciaba, Ramiro Nogueira, Nelson Muniz Nevares e Sydney Leal Do Coutto. 7ª prova, pega do pato, inscripção na occasião: Premio offerecido pelo Sr. Armando Magno.

—— Os premios serão entregues no mesmo dia do festival, constando de medalhas de ouro, prata e bronze. A commissão central será composta dos Srs. Dr. Carlos Maggioli, Dr. José Medeiros e Antonio Gonçalves Carneiro Junior.

A CHEGADA DO "ROBIN HOOD"

Um casal de norte-americanos que viajou como tripulante

Está em nosso porto desde pela manhã o vapor norte-americano "Robin Hood", procedente de Norfolk, com carregamento de carvão para a firma William Lawrey.

O agente Ernani Macedo, da Policia Maritima, verificou que figurava na lista de tripulação do navio um casal de norte americanos, Sidney Willmer e Dolores Zitillia Willmer, passageiros para o nosso porto. Aquella autoridade fez sciente do facto o consul norte-americano e só consentiu que os mesmos desembarcassem, depois de depositarem uma certa quantia em dinheiro no consulado "yankee".

A Saude do Porto fez remover para a Santa Casa um tripulante enfermo com molestia commum.

A' PRAÇA

Para conhecimento dos que nos distinguem com as suas relações, tornamos publicos que entrou para a nossa firma, como socio solidario, o Sr. Agostinho Moreira de Barros, a cargo de quem ficará especialmente a direcção technica do nosso fabrico de moveis. A reconhecida aptidão do conceituado industrial e notavel artista, que passa a dedicar sua inexcedivel actividade ao desenvolvimento do "MOBILIARIO CHIC", á rua 7 de Setembro n. 103, é mais uma solida garantia para o conceito já desvanecedor de que gosa a nossa casa. Esperamos, portanto, que nos continuarão a honrar com as suas preferencias os que desejarem adquirir mobiliario confortavel e elegante, a preços sem competencia.

Rio de Janeiro 18 de março de 1921.

Barros, Garcia & C.

FOLHETIM D'«A NOITE» (8)

A DAMA NEGRA

POR

PAULO SAUNIÈRE

PRIMEIRA PARTE

O N. 3.759

I

SENHORIO E INQUILINO

— Já se vê que sim! resmungou o Sr. Desrochers com modo desabrido. Se eu tivesse tantos cuidados como tens!... Este senhor e esta senhora são os inquilinos que vêm morar para o andar aqui ao lado.

— Ah! Sim? redarguiu a donzella em duas entonações differentes.

E olhando ao mesmo tempo para a Sra. Balbina não poude deixar de sorrir; depois fitando os olhos no mancebo observou-o de tal modo que o pobre rapaz se viu obrigado a desviar a vista.

A recem-chegada era esbelta, tinha os cabellos escuros e uns olhos pretos provocadores.

Nariz afilado, a boca sensual e um pouco grande, mas de labios finos e nacarados.

O rosto oval era bastante regular, e o queixo redondo apresentava no meio uma engraçada covinha.

Bem feita de corpo e de fórmas um tanto salientes, possuia além disto um certo ar atrevido, pouco proprio das meninas da sua edade.

Não se lhe podia chamar uma formosura, mas era bonita. Mais mulher do que menina ao primeiro aspecto, divisava-se-lhe mais leviandade do que prudencia.

O seu vestuario contrastava completamente com o de seu pae, pelo qual não mostrava ter grande respeito.

Trajava elegantemente, mas com certa excentricidade.

Não mostrava ser soberba porque o olhar que lançara ao mancebo traduzia-se numa tal ou qual benevolencia.

Fôra isso que fizera com que elle desviasse a vista.

Muito felizmente para o novo inquilino, o Sr. Desrochers, que escrevia muito devagar para não estragar as pennas, concluira o recibo, que leu depois em voz alta.

Caetano pagou a renda, fez um geral cumprimento e saiu acompanhado da Sra. Balbina.

II

COMO DE UM CAPITÃO DE COURACEIROS SE PÓDE FAZER UM CURA

Ao sair de casa do Sr. Desrochers, Caetano experimentou o quer que fosse que se assemelhava a desgosto. A extrema repugnancia que lhe inspirara o aspecto da casa e do individuo ainda se lhe não tinha desvanecido, nem tão pouco a subita apparição da rapariga, posto que a tivesse achado muito bonita.

Mas essa má impressão foi-se dissipando pouco a pouco. O quarto que lhe arrendara convinha-lhe, ainda que não fosse senão pela linda vista que dali se desfrutava, como tambem pelo ar puro que nelle se respirava.

Ora, uma vez encerrado na sua casa, que lhe importava a elle que o senhorio fosse um sordido avarento? Não fazia tenção de se dar com elle nem que acontecesse o que acontecesse. O peor seria encontral-o na escada e ver-se obrigado a cumprimental-o. Mas faria toda a diligencia para que nunca se désse esse caso.

Voltou, pois, á estação da estrada de ferro e tratou em seguida de tomar dous quartos num hotel ali proximo, para onde fez transportar as malas, cuidando em continenti de ir comprar a mobilia precisa para a sua nova habitação.

Sabia que o faubourg Saint-Antoine regorgitava de vendedores de moveis e de armadores de casas, e dirigiu-se para ali acompanhado da Sra. Balbina, depois de terem frugalmente almoçado num restaurante visinho.

Queria elle encontrar uma mobilia, já prompta e completa para poder preparar a casa, em dous ou tres dias.

Tudo se consegue em Paris, comtanto que haja dinheiro para gastar. Porém, antes de se decidir a tal respeito, era preciso primeiro escolher o quarto para elle dormir.

Um dava para a rua do Petit-Muse, e o outro para o cáes.

Caetano preferia o segundo por causa da vista, mas para ali ficar tinha que atravessar o que ficaria pertencendo á velha donzellona, o que seria incommodativo para ambos.

Portanto, avisou-a de que iria dormir para o primeiro e que elle ficaria com o segundo.

A Sra. Balbina não annuiu a isso e protestou.

— Nada, nada... não consinto, disse ella. Eu já formei o meu plano e, portanto, será este que devemos adoptar!...

— Mas diga, qual é? perguntou Caetano com bom modo.

— Deve comprehender que se o quiz acompanhar a Paris, não foi para o incommodar, nem tornar-me pesada. Combinou-se entre nós, apesar de toda a sua insistencia, que eu compraria a mobilia do meu quarto, o que é de justiça, porque sou mais rica que o senhor... e, portanto, tenho tambem o direito da escolha.

(Continúa).